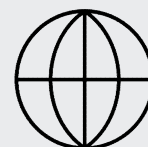


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

DIREÇÃO MUNICIPAL DE ECONOMIA E INOVAÇÃO
CÂMARA MUNICIPAL
DE LISBOA



ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO

01 VISÃO E ESTRATÉGIA DA DIREÇÃO MUNICIPAL

02 ATRIBUIÇÕES ORGÂNICAS

03 ORGANOGRAMA

04 BALANÇO SOCIAL

05 INDICADORES DE ATIVIDADE - COVID-19

II. ÁREAS ESTRATÉGICAS

01 ECONOMIA DA CIDADE | PROMOÇÃO ECONÓMICA

1.1 ECONOMIA DE LISBOA EM NÚMEROS

1.2 RECOLHA ,TRATAMENTO E ANÁLISE DE INDICADORES

1.3 FUNDAMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

1.4 MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE HOTELEIRA

1.5 LISBOA PROTEGE

1.6 FUTURO DO TRABALHO

1.7 COMPROMISSO EMPRESARIAL DE SUSTENTABILIDADE

1.8 INVEST LISBOA

02 EMPREENDEDORISMO | LISBOA STARTUP CITY

2.1 MADE OF LISBOA

2.2 LISBOA EMPREENDE +

2.3 SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA

2.4 WEB SUMMIT

2.5 EMPREENDEDORISMO JOVEM

2.6 SPEEDUP

2.7 STARTUP LISBOA

2.8 HUB CRIATIVO DO BEATO

2.9 LISPOLIS

03 CONHECIMENTO E INOVAÇÃO | PROJETOS EUROPEUS

3.1 PROJETO STUDY & RESEARCH IN LISBON

3.2 PROJETO EUROPEU SCILIFE

3.3 PROJETOS INOVAÇÃO

3.3.1 SMART OPEN LISBOA

3.3.2 LISBOA ROBOTICS

3.3.3 MEGIE

3.4. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO

3.4.1 REDE DE HOTSPOTS - ESPAÇOS CONTROLADOS PARA EXPERIMENTAÇÃO E TESTAGEM

3.4.2 FABLAB LISBOA

3.4.3 CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA

3.4.4 MERCADO DO BAIRRO ALTO (MOBA)

3.5 PROJETOS EUROPEUS

3.5.1 PROJETO HUB-IN

3.5.2 PROJETO VOX POP

3.5.3 PROJETO URBAN MANUFACTURING

04 SETORES ESTRATÉGICOS | CIDADE DO FUTURO

4.1 CRIATIVAS

4.1.1 OBSERVATÓRIO DAS CRIATIVAS

4.1.2 PLATAFORMA DAS CRIATIVAS

4.1.3 SEMANA CRIATIVA DE LISBOA

4.1.4 FEIRA FEITA

4.1.5 FEIRA GRÁFICA

4.2 ECONOMIA DO MAR

4.3 TURISMO | FUNDO DE TURISMO DE LISBOA

4.4 COMÉRCIO

4.4.1 LOJAS COM HISTÓRIA

4.4.2 CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DE LISBOA

05 RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS

5.1 COMITÉ DAS REGIÕES

5.2 EUROCIDADES

5.3 SCALE CITIES

06 GESTÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

6.1 LICENCIAMENTO EM NÚMEROS

6.2 FUNDO LISBOA PROTEGE - ESPLANADAS

6.3 GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE MOBILIÁRIO URBANO

6.4 FISCALIZAÇÃO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

6.5 TAXA DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO

6.6 LICENCIAMENTO DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉCTRICOS

07 PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO LOCAL

7.1 MERCADOS

7.1.1 PLANO MUNICIPAL DE MERCADOS

7.1.2 PROJETOS E OBRAS EM CURSO

7.1.3 CONTRATAÇÃO

7.1.4 PROGRAMA "VAMOS TODOS AO MERCADO"


7.2 FEIRAS

7.3 IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID NAS FEIRAS E MERCADOS

7.4 QUIOSQUES

7.5 SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL

I. ENQUADRAMENTO



LISBOA como uma das cidades mais competitivas, inovadoras e criativas da Europa

01

VISÃO E ESTRATÉGIA



Lisboa mudou. Nos últimos 10 anos a cidade afirmou-se não só como um destino turístico preferencial, mas como uma **capital global, inteligente e sustentável**, mantendo uma trajetória de crescimento sem paralelo na sua história recente. Fruto da ambição e de uma estratégia ajustada, é hoje uma cidade inovadora e cosmopolita, capaz de atrair cada vez **mais talento e as maiores e mais competitivas empresas e eventos à escala mundial**.

Esta estratégia é sustentada por vários **motores de crescimento**, decisivos para melhorar a capacidade de Lisboa atrair, criar e manter pessoas, empresas e empregos.

Um deles é a **localização geoestratégica de Lisboa**, um "Hub Atlântico", porta da Europa, com acesso a 500 milhões de consumidores, mantendo relações únicas com os países de língua portuguesa, que representam um mercado de 250 milhões de pessoas.

É ainda referência em diferentes domínios, apresentando recursos qualificados, qualidade de vida e disponibilizando infraestruturas logísticas modernas, transportes, portos, ferrovias e rodovias de elevada qualidade, oferecendo condições singulares de investimento.

Também o **crescimento da cidade na área do empreendedorismo e inovação**, tendo sido já distinguida com diversos prémios internacionais, tem alavancado a imagem da cidade internacionalmente, promovendo-a como uma verdadeira “startup city”. Em consonância, um **ecossistema de grande dimensão, cada vez mais denso e vibrante**, com inúmeros e variados espaços e uma forte comunidade de suporte, fazem de Lisboa uma cidade atrativa e competitiva para viver e investir.

Lisboa tem vindo a trabalhar de forma muito intensa para reforçar o seu **ecossistema de I&D e inovação** a uma escala internacional, tendo sido vários, os centros de inovação instalados em Lisboa nestes últimos anos. É ainda tradicionalmente um local privilegiado para a implementação de centros de serviços partilhados para as multinacionais, É também a mais importante cidade universitária do país, registando nos últimos anos, de forma contínua e exponencial, um aumento do número de estudantes internacionais, confirmando a sua capacidade de **atrair e reter talento**.

Considerando que um dos ativos de maior valor de uma cidade são os seus recursos humanos, num contexto de progresso tecnológico acelerado e de transformação profunda dos modos de produção, está a ser feita uma reflexão profunda quanto à **reconversão, requalificação e valorização contínua do talento da cidade**.

A avaliação e discussão de programas e iniciativas para promoção e desenvolvimento dos diferentes setores económicos é feita com os vários parceiros estratégicos da cidade, tendo-se identificado alguns setores como prioritários, como o **comércio de proximidade, a gestão de espaço público e dinamização local** ou o **turismo, sem descuidar outros clusters de grande potencial no futuro da cidade como o mar, a saúde ou as indústrias criativas**, para os quais estão a ser definidas e implementadas estratégias de desenvolvimento a médio e longo prazo.

Lisboa tem uma ambiciosa **agenda para a sustentabilidade**, tendo subscrevido vários compromissos de combate às alterações climáticas. Esta estratégia é transversal a todos os setores da cidade, envolvendo empresas, organizações e cidadãos, tendo sido já reconhecida com o galardão de **Capital Verde Europeia 2020**.

02

ATRIBUIÇÕES ORGÂNICAS

No exercício da sua atividade, compete à Direção Municipal de Economia e Inovação:

- 1 Apoiar o executivo na conceção e implementação de **estratégias e políticas para desenvolvimento económico** da Cidade de Lisboa;
- 2 Desenvolver parcerias com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, com vista à **promoção internacional de Lisboa e captação de investimento, empresas e talento**;
- 3 Definir e desenvolver **estratégias para setores** de franco crescimento e potencial económico;
- 4 Promover e **apoiar iniciativas de empreendedorismo, de criação de emprego e de estímulo à inovação** e captação de investimento, empresas e talento;
- 5 Desenvolver atividades e projetos que permitam a elaboração de **estatísticas e indicadores económicos** sobre a cidade de Lisboa;
- 6 Promover as **relações económicas** através da participação do Município em redes e programas internacionais;
- 7 Definir políticas e desenvolver ações de **dinamização e revitalização do comércio e economia** locais, através de programas e parcerias com associações empresariais, comerciantes ou outras entidades;
- 8 Articular com a **Associação de Turismo de Lisboa** o desenvolvimento de atividades e políticas de promoção da cidade de Lisboa, a nível nacional e internacional, a fim de complementar a oferta turística na perspetiva económica;

9

Promover o **ecossistema empreendedor e de inovação** apoiando a implementação de programas, iniciativas e espaços de suporte a investidores e empreendedores na cidade de Lisboa;

10

Assegurar a prossecução das atribuições legais do Município em matéria de **proteção e defesa do consumidor**;

11

Assegurar o enquadramento do **Lispolis – Polo Tecnológico de Lisboa** na estratégia de economia e inovação do Município;

12

Assegurar o acompanhamento do Hub Criativo do Beato e da AIEL – Associação para a Inovação e o Empreendedorismo de Lisboa na estratégia de inovação e empreendedorismo de Lisboa;

13

Implementar a **estratégia das Criativas de Lisboa**, assim como promover o desenvolvimento e manutenção de equipamentos municipais dedicados às áreas da criatividade e inovação;

14

Criação e implementação de uma **estratégia de valorização dos mercados** municipais – Plano Municipal dos Mercados de Lisboa, **feiras, equipamentos e espaços públicos** sob sua gestão;

15

Gestão, dinamização e fiscalização de mercados e feiras afetos ao Município;

16

Gestão dos **processos de licenciamento** do espaço público;

17

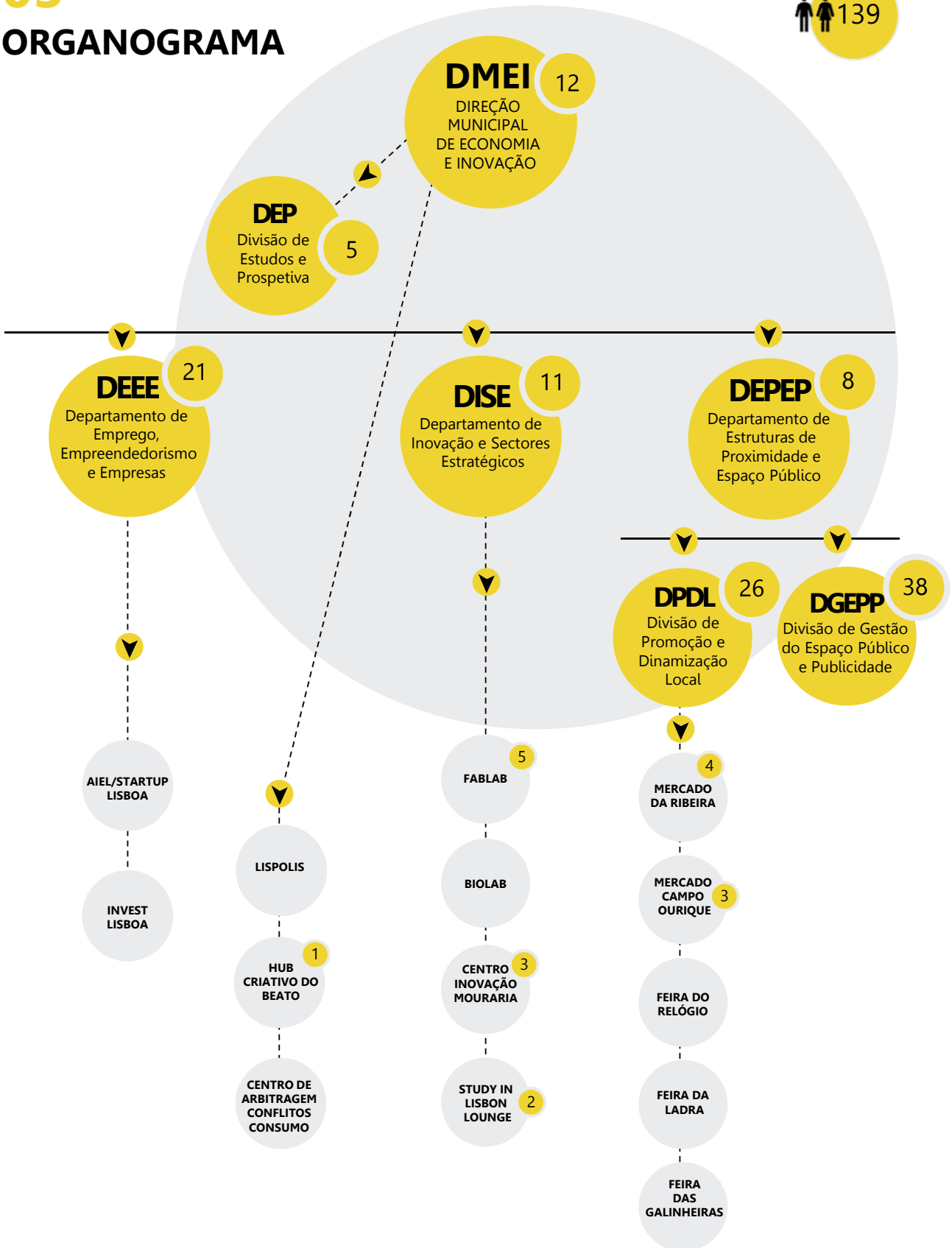
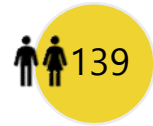
Promover a **gestão e contratualização de equipamentos, infraestruturas, mobiliário urbano, bancas e quiosques** em espaço público;

18

Promover a **inspeção higieno-sanitária de produtos alimentares** e a **vistoria de centros de atendimento médico-veterinário**.

03

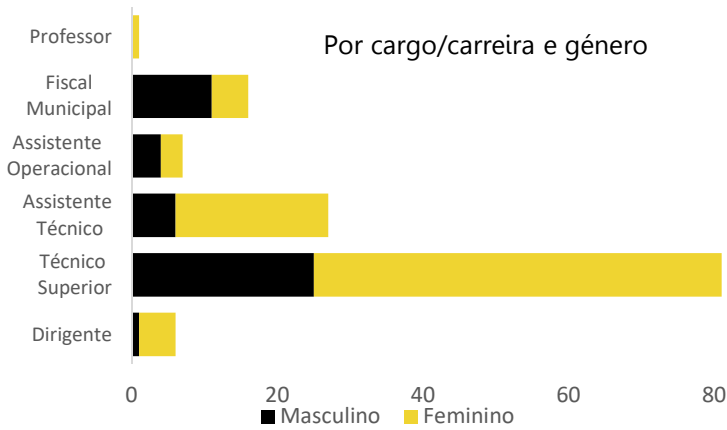
ORGANOGRAMA



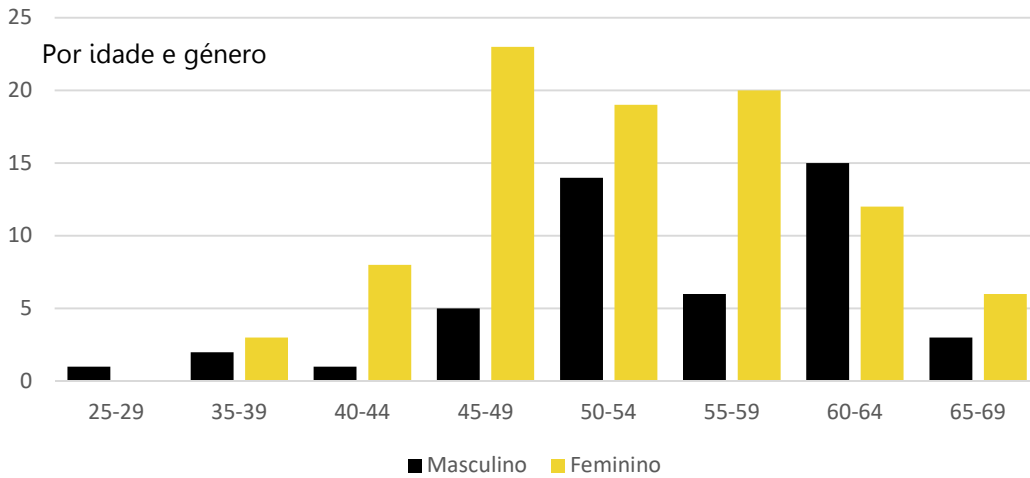
04

BALANÇO SOCIAL

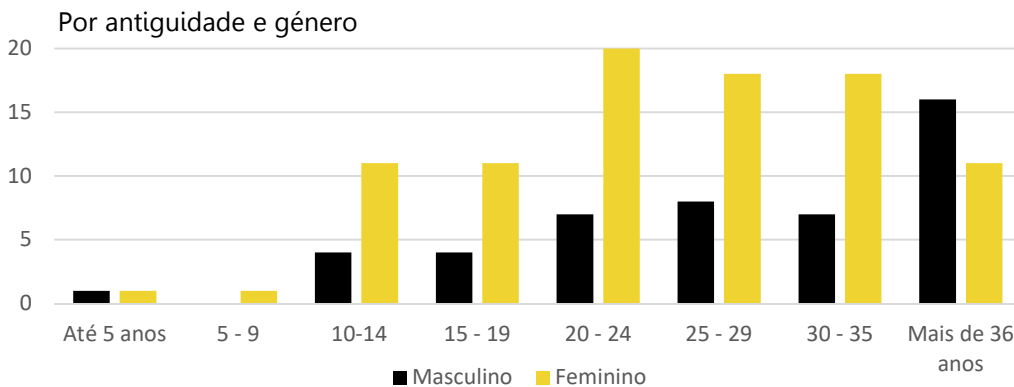
 **66%**
 **34%**



ENTRADAS **11**
 SAÍDAS **7**



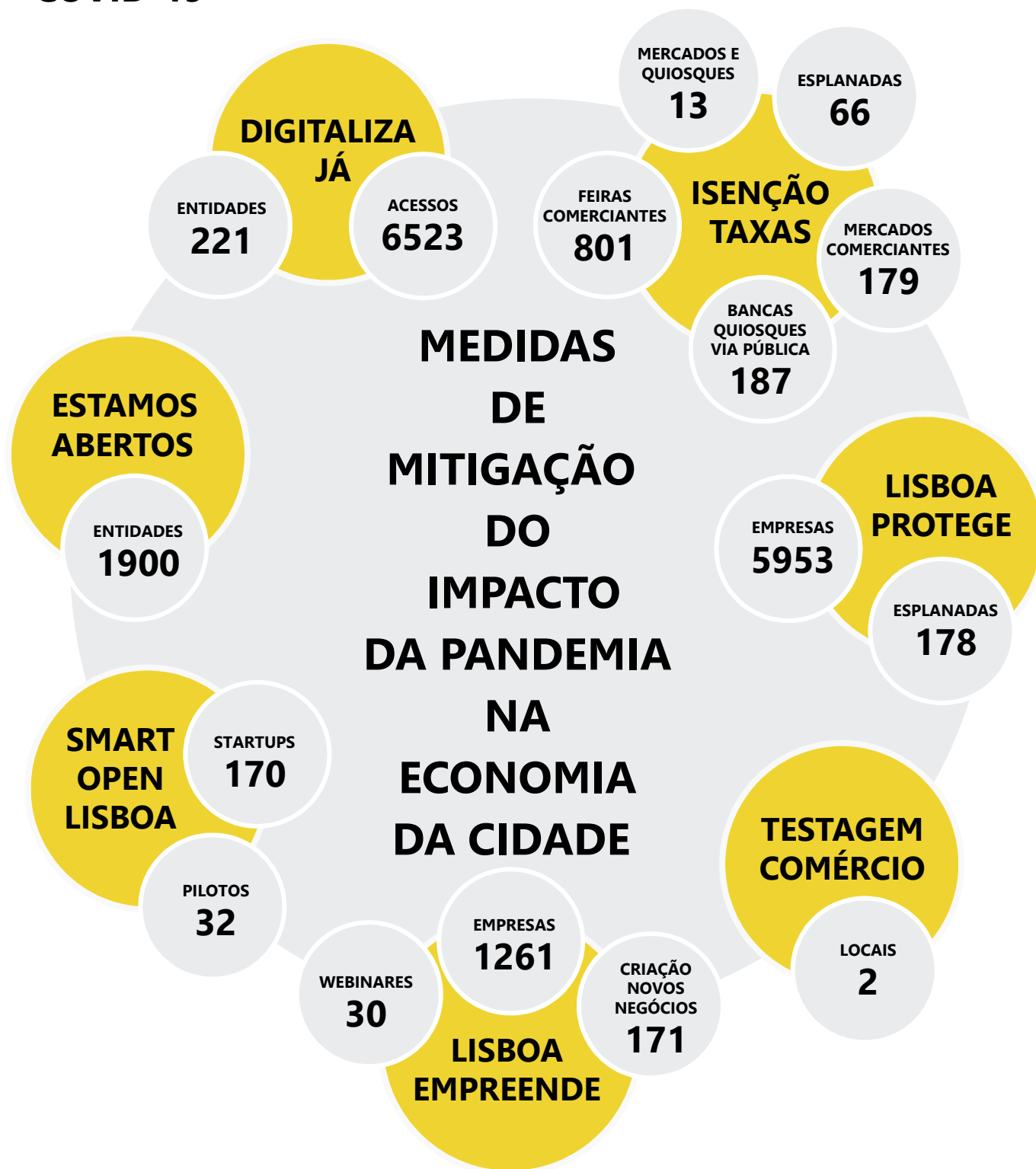
Média de idades **53 anos**



Média de antiguidade **26 anos**

05

INDICADORES DE ATIVIDADE COVID-19



II. ÁREAS ESTRATÉGICAS

01

ECONOMIA DA CIDADE PROMOÇÃO ECONÓMICA



1.1

ECONOMIA DE LISBOA EM NÚMEROS

A publicação "Lisboa - A economia em números", tem vindo a ser elaborada ao longo de vários anos, com atualizações anuais, baseadas nos anuários estatísticos, publicados pelo INE. A estrutura do trabalho, procura dar a conhecer algumas grandezas, como a população, indicadores de atividade económica (PIB, VAB, emprego) na AML, assim como os principais sectores da economia da AML..

Porque o conhecimento e inovação são importantes, é efetuada uma caracterização do ensino superior, destacando-se o nº de diplomados por áreas de estudo e as despesas de I&D. Na vertente de comércio internacional, abordamos as exportações e importações para Lisboa e AML, e no turismo temos o nº de hóspedes e dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.



1.2

RECOLHA TRATAMENTO E ANÁLISE DE INDICADORES

- ✓ **Observatório do tecido empresarial** e sua dinâmica (parceiro: Informa D&B vs. fonte: CML), com foco nos sectores estratégicos para a cidade de Lisboa, com informação de sociedades sediadas e empresas criadas em 2018 (fonte: INE) e sua georreferenciação; elaboração do Mapa do Ecosistema Empreendedor, recolha e mapeamento dos atores do ecossistema (fonte: CML-MoL).
- ✓ Pesquisa, compilação e tratamento da recolha de **informação sobre investimento**, localização ou expansão de empresas em Lisboa e respetiva atualização do "RADAR - Lisboa cidade atrativa para Multinacionais & Startups" (parceiro: Invest Lisboa vs. fonte: CML) e sua georreferenciação, bem como, para o comércio de rua (marcas em situação de rua/ loja);
- ✓ O **consumo em Lisboa**, distribuição e sua dinâmica, com foco específico em zonas pré-definidas da cidade (parceiro: SIBS Analytics vs. fonte: CML);
- ✓ Recolha e tratamento da informação sobre o "**ensino superior**", em particular sobre os estudantes inscritos – assim como, com foco nos estudantes internacionais – e, paralelamente, atualização de vários dados relativos às residências universitárias, (escala da Área Metropolitana de Lisboa vs. concelho de Lisboa); elaboração do Mapa do Conhecimento e Inovação, recolha e mapeamento dos atores do ecossistema e respetiva georreferenciação (fonte: DGEEC e FCT);
- ✓ Recolha e tratamento de informação de indivíduos de nacionalidade estrangeira com título de residência em Lisboa (fonte: SEF) – **estrangeiros residentes na cidade** – (análise e integração à escala da Área Metropolitana de Lisboa vs. concelho de Lisboa);

- ✓ Caracterização do **desemprego na cidade** de Lisboa, através da recolha e tratamento de informação de indivíduos inscritos nos centros de emprego na cidade de Lisboa, (fonte: IEFP); análise à escala da cidade, com foco à freguesia;
- ✓ Caracterização de **estabelecimentos de turismo** - hotéis na cidade de Lisboa, com recurso a inquéritos mensais junto dos mesmos; atualização da base de dados (identificação/ localização/ capacidade/ ocupação/ ...).

1.3

FUNDAMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Apoio à tomada de decisão – Análise Custo Benefício

As empreitadas de valor maior ou igual a 5M€ obrigam, de acordo com a *d*) do n.º 5 do artigo 43º do CCP, à elaboração da chamada ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO, como peça concursal, sem a qual não podem ser lançadas. Em 2021 houve apenas 3 empreitadas nestas condições, em parte fruto da redução de atividade associada ao impacto da pandemia na economia da cidade, a saber:



BAIRRO DA BOAVISTA FASE 2 – Construção de 50 fogos de habitação, em 5 lotes de 10 cada, entre a Rua Rainha D. Brites e a Rua 4.



ESCOLA BÁSICA DO PARQUE DAS NAÇÕES (JI + EB1): Construção de uma Escola Básica de 1.º Ciclo (12 salas) + Jardim de Infância (3 salas) em terreno municipal.

-Requalificação paisagística do Aterro do Vale do Forno, parte integrante do Corredor Verde Periférico de Lisboa.

Monitorização e Avaliação de Políticas Públicas

Para além das Análises Custo-Benefício para empreitadas, a DMEI acompanhou a realização do estudo de impacto de relevância: um para a **Lisboa Fashion Week** (ModaLisboa). Foram estudadas, das 45 edições do evento já decorridas, as que tiveram lugar entre 2018 e 2020, uma vez que foi questionado o retorno do investimento que a CML, enquanto patrocinadora do evento, obtém desse patrocínio.

De salientar que a Lisboa Fashion Week é um projeto muito diversificado: desfiles de diversa índole, exposições diversas, incluindo de parceiros, conversas entre designers consagrados e jovens criadores - apelando ao intercâmbio de conhecimento e criatividade, workshops, ações de formação sobre inovação, novos modelos de negócio, sustentabilidade e ética, sendo que muitas destas iniciativas estão abertas ao público em geral. Fez-se também o levantamento, por edição, do público, colaboradores, creditações de OCS e publicações nos media estrangeiros e portugueses.

Para além da CML, foi feito o levantamento de todos os demais patrocinadores, e foi realizada também uma análise custo-benefício.

1.4

MONITORIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA ATIVIDADE HOTELEIRA

O ano de 2021 foi, para os hotéis da cidade, de grande incerteza. Muitos encerraram sem saber se, ou quando, teriam oportunidade de reabrir. Os empreendimentos pertencentes às maiores cadeias hoteleiras mantiveram perspectivas de reabertura mais claras, tomando a decisão de manter abertas apenas 1 ou 2 unidades do grupo.

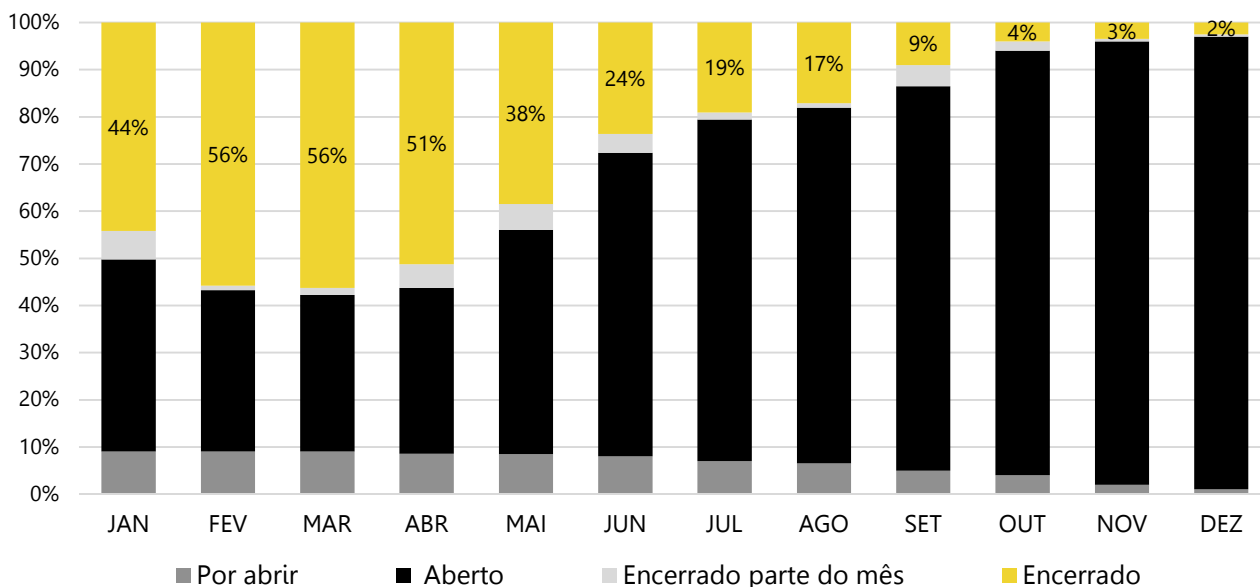
Durante o ano, acompanhámos hotel a hotel, a situação em que se encontravam, através de contactos diretos pelo que temos a informação dos períodos de encerramento com as datas concretas em que encerraram e reabriram.

Para termos uma ideia mais imediata da situação foi criado um gráfico onde são bem visíveis os efeitos da pandemia, relatados.

Contudo, em 2021, manteve-se a perspetiva de recuperação da atividade turística, visível através da abertura de 22 novos hotéis.

Através da informação estatística que recebemos mensalmente dos hotéis da cidade, podemos também afirmar que, houve uma recuperação razoável, nos meses de agosto, setembro, outubro e mesmo novembro, sobretudo nos hotéis mais próximos do centro da cidade e do aeroporto.

Impacto COVID - Situação dos Estabelecimentos Hoteleiros (3, 4 e 5 estrelas), em Lisboa, em 2021



Fonte: Câmara Municipal de Lisboa | Direção Municipal de Economia e Inovação | Divisão de Estudos

1.5

LISBOA PROTEGE

Fundo municipal de apoio ao comércio, restauração e atividades culturais e artísticas da cidade de Lisboa. Este fundo lançado em finais de novembro de 2020, com previsão de término em março de 2021. Foi posteriormente prolongado até 30 junho dado o contínuo estado de contingência provocado pela pandemia COVID 19, e numa 3ª fase alargado até 31 e julho com uma nova vertente a de apoio à retoma. O montante disponibilizado para o sector da Economia foi de 38 milhões de euros não reembolsáveis para apoio ao comércio e restauração e bebidas das empresas e empresários da cidade de Lisboa. Foram rececionadas e analisadas 5953 candidaturas.

38M€

FUNDO PERDIDO

setor da indústria, comércio a retalho, restauração, atividades desportivas, atividades culturais e artísticas da cidade

5.953

CANDIDATURAS

de empresas e empresários ao Fundo Lisboa Protege



**#LisboaProtege
o comércio e
a restauração**

**Até 10.000 euros
a fundo perdido para
lojas e restaurantes**

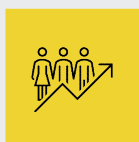
Conheça os novos apoios disponíveis em

lisboaprotege.pt

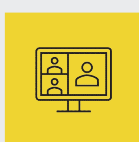
1.6

FUTURO DO TRABALHO

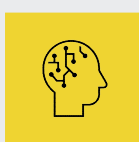
A Iniciativa Future of Work (FoW), iniciada em 2019, nasce como resposta à ambição de preparar Lisboa para o futuro do trabalho e de colocar os desafios do emprego no centro da agenda da cidade. Refletimos sobre o futuro do trabalho, investindo em parcerias que nos apoiem neste objetivo, de tornar Lisboa mais competitiva, inovadora e inclusiva construindo um Mapa Estratégico para o Futuro do Trabalho em Lisboa. Atualmente o foco é na conceção e desenvolvimento de um programa de ação concertado e estratégico, com vista á captação de parcerias qualificadas, em torno de cinco dimensões de análise:



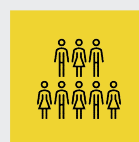
ANTECIPAÇÃO:
EMPREGO E
COMPETÊNCIAS



TRABALHO REMOTO



CAPACITAÇÃO
DIGITAL



MERCADO DE
TRABALHO &
EMPREGO



SOFT SKILLS

Decorreu, destas linhas de ação, em 2021, a dinamização de nove projetos, cuja informação mais detalhada se encontra disponível em <https://www.lisboa.pt/cidade/economia-e-inovacao/futuro-do-trabalho>

Em termos de Comunicação, a Iniciativa FoW está agora presente no website da CML e na rede profissional LinkedIn <https://www.linkedin.com/showcase/futureofworklisboa>

Especial destaque para dois projetos, pelo impacto e influência geradas:

LISBOA GO REMOTE, iniciou-se em pré-pandemia, tendo sido desenvolvido em 2020 e 2021, dando origem a um guia de recomendações estratégicas e a uma infografia, tendo mobilizado o interesse externo, ex: uma empresa da área da gestão de RH para PMEs;

THE TECH CAREER GPS - Programa de capacitação digital, com duas edições, com resultados assinaláveis no upskilling e reskilling de 360 pessoas, em programação, web development, design e data science, para continuidade e inclusão no mercado de trabalho Tech. Foi reconhecido com o selo InCODE 2030 e o selo Digital Skills and Jobs Coalition.

resultados globais:

4

REFERENCIAIS
PRODUZIDOS

18

EVENTOS

4.212

PARTICIPANTES

13

PARCERIAS

2

PROGRAMAS DE
CAPACITAÇÃO

1.7

COMPROMISSO EMPRESARIAL DE SUSTENTABILIDADE

O projeto **Compromisso Verde Lisboa 2030** surge na sequência da Lisboa Capital Verde 2020, pretendendo estabelecer com as empresas e outras organizações um compromisso para que, no âmbito da sua atividade, desenvolvam medidas que contribuam para atingir os objetivos de sustentabilidade ambiental definidos pelo Município de Lisboa. É um desafio a longo-prazo, década 20-30, e nas diferentes áreas: Energia, Água, Qualidade do ar e ruído, Economia Circular e Cidadania e Participação. O processo de envolvimento das empresas iniciou-se em finais de 2019, tendo sido realizado no início de 2020 um evento público de lançamento, com as várias organizações aderentes. Com a pandemia o projeto foi forçado a um realinhamento estratégico, com o desenvolvimento de uma plataforma online para adesão e respetiva monitorização <https://lisboaparticipa.pt/compromissoverde>

Principais atividades desenvolvidas

- ✓ Plataforma online de adesão/monitorização das Empresas ao Compromisso Verde;
- ✓ Webinar de apresentação da plataforma e relançamento o projeto;
- ✓ Proposta de protocolo com Academia - ISEG com o objetivo de criar sinergias;
- ✓ Proposta de trabalho com Banca, (eventual apoio bonificado a empresas aderentes);
- ✓ Estudo de benchmark de cidades Europeias: medidas "Verdes" aplicáveis a Lisboa;
- ✓ Participação nas reuniões da Rede C40, CBCA e CDP.



É um projeto com potencial e oportunidade face ao papel que as cidades e as suas empresas podem desempenhar no contexto da emergência climática e necessidade de redução de GEE.

As parcerias Internacionais C40, CDP e CBCA são um ativo importante, contudo, várias contingências têm representado um constrangimento na evolução do mesmo. Atualmente são mais de 250 empresas/ organizações, considerando neste âmbito as que aderiram ao Compromisso Verde e também ao Pacto da Mobilidade, sendo que destas mais de 50% efetuaram a respetiva monitorização.

1.8

INVEST LISBOA

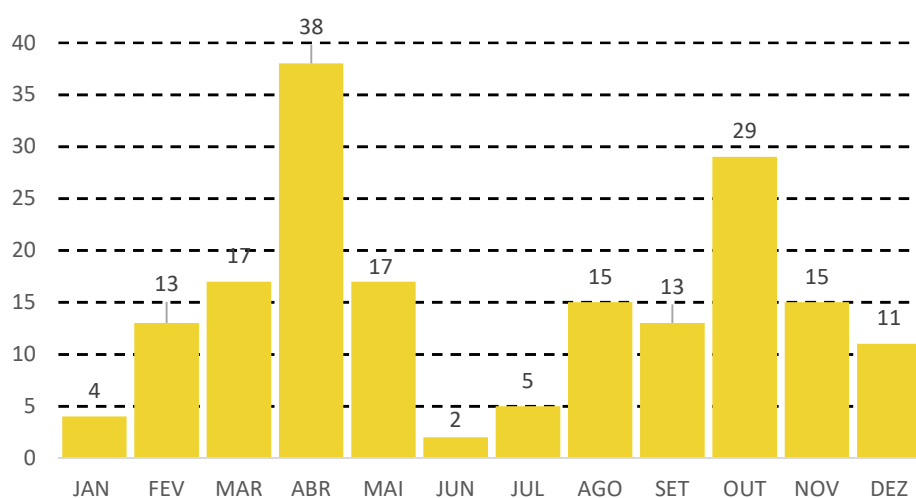


A Invest Lisboa é a agência de promoção económica e de captação de investimentos de Lisboa. Fundada em 2009, resulta de uma parceria entre a Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa e a Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de captar investimentos, empresas e talentos para a cidade. Conta também com o apoio da AICEP.

Apesar das circunstâncias, ainda motivadas pelos efeitos da pandemia, a Invest Lisboa procurou ao longo do ano participar e organizar, sozinha ou em parceria, diversos eventos de promoção e posicionamento da cidade como polo de atração de investimentos e de captação de talento.

O contexto pandémico dos dois últimos anos colocou maiores dificuldades na atividade da Invest Lisboa pelo facto de inviabilizar a realização de eventos presenciais, sempre mais eficazes, quer para a realização de negócios, quer para o estabelecimento de relações pessoais e geração de leads, essenciais ao exercício da nossa atividade.

No entanto, a aceleração na transição digital potenciando a valorização do trabalho à distância, bem como as novas oportunidades estratégicas que surgem com a aplicação do Programa de Recuperação e Resiliência, abrem boas oportunidades para a captação de novos investimentos na cidade, fator que começou já a verificar-se no final de 2021.



Entrada de projetos novos ao longo de 2021

O estreitamento de relações da Invest Lisboa com os municípios da Área Metropolitana de Lisboa foi um objetivo estratégico ao longo do ano de 2021. Neste contexto estabeleceram-se contactos ao mais alto nível com os municípios de Almada, Barreiro, Loures, Cascais e Sintra. Também em 2021 foram estabelecidos contactos e protocolos com os principais players da economia azul em Portugal, na Europa e no mundo, dando seguimento à estratégia de posicionamento aprovada no plano de atividades: Fórum Oceano, Fundação Oceano Azul, Universidade Nova, Beta.I, Ocean Summit/The Economist, Organização da Cimeira dos Oceanos/UN.

02

EMPREENDEDORISMO LISBOA STARTUP CITY



2.1

MADE OF LISBOA

A plataforma Made of Lisboa tem como objetivos organizar, atrair, informar e ligar os atores do ecossistema empreendedor. Estão registados na plataforma Made of Lisboa mais de mil utilizadores, incluindo-se aqui incubadoras, aceleradores, espaços de coworking, startups e empreendedores.

**MADE OF
LISBOA**

Community
of Lisbon-based
Innovators



Facilitação e Parcerias Externas

Negociação e atribuição de 72 bilhetes a startups da comunidade para participarem no Building the Future 2021. Foram apoiadas 7 edições dos Coworking Thursdays com a divulgação da iniciativa.



Delegação Made of Lisboa

@ Collision @Web Summit

A Made of Lisboa levou 10 investidores e 45 startups à Collision 2021 e organizou uma mesa redonda "Lisbon and Unicorns — What 's in it for them?". Inserida na programação do Collision e Websummit organizou a masterclass "Why is Lisbon "Europe's Best Capital to Work and Play?" com diferentes testemunhos. Foram selecionadas 25 startups para o Web Summit que participaram no bootcamp Road 2 Web Summit, organizado pela Startup Portugal e apoiado pela Made of Lisboa.



Parcerias internas à CML

Parceria de apoio na divulgação, angariação de patrocinadores e parceiros para realização do programa Hackabip, criado e promovido pela equipa BipZip. Organização da talk "Quais as skills necessárias e valorizadas para um emprego no espaço tech?" ao abrigo do programa Tech GPS a 24/2 e 16 de Junho.



Lisboa's Growth Program

Iniciativa com o objetivo de ajudar SPOTS Made of Lisboa a atraírem novos membros, já que o acesso aos benefícios exige que os empreendedores estejam associados a um desses espaços na cidade. Foram geradas 86 candidaturas e aprovados 47 acessos para startups.



Apply4Lisboa

Webinar digital com o propósito de atrair contatos interessados em estudar, começar atividade ou empreender em Lisboa, fazendo "showcase" do ecossistema de Lisboa. Os 6 seminários digitais contabilizaram 273 participantes.

2.2

LISBOA EMPREENDE +

O LISBOA EMPREENDE+ é um programa municipal que funciona em rede com parceiros para apoiar o empreendedorismo na cidade, fomentando a criação de novas empresas e negócios, apoiando PMEs através da oferta de serviços de apoio especializado e facilitando o acesso a instrumentos de financiamento.

Em Abril de 2020 o programa tornou-se mais abrangente, integrando novas competências e parcerias para fazer face aos desafios do tecido empresarial: Lisboa Empreende+, cujas vertentes de apoio foram sendo readaptadas e consolidadas durante 2021. É um programa integralmente gratuito e inclusivo, aberto a todos, a única condição é a empresa, ou negócio, ter um vínculo físico ou jurídico a Lisboa.

Em 2021 o foco do programa centrou-se na retoma da economia da Cidade.

Neste contexto, destacam-se as seguintes atividades:

- Definição de novos processos internos e de colaboração com entidades externas, com recurso a novas parcerias;
- Estruturação de um programa de capacitação dedicado a empresários;
- Produção de um vídeo de apresentação e promoção;
- Preparação e planeamento de uma estratégia de comunicação;
- desenvolvimento de uma plataforma de gestão interna de candidaturas.
- Participação em eventos em parceria com outras cidades para promoção de Lisboa como destino atrativo para o investimento e instalação de empresas;
- Promoção ou colaboração em iniciativas do ecossistema empreendedor.

Participou diretamente em:

- Programa de Aceleração de Empresas, "Bora Mulheres" promovido pela Coca Cola;
- Júri do Concurso para Startups no sector do Empreendedorismo Social promovido pelo Empow'her - Women'Act em Lisboa
- Parceiro em Seminários sobre Financiamento de Projetos promovido pela CASES e a Banca.

<https://lisboaemprendemais.pt>

Diferentes áreas de atuação do programa:

1

Eixo Informativo – Pedidos de informação referentes às medidas de apoio à Economia e às Empresas, Q&A sobre o programa LE+

Nº inscrições	Medidas %	Áreas %	Dimensão %
93	66 CML (+ Lisboa Protege)	57 Alojamento e Restauração	86 Microempresas

*Trata-se de totais acumulados de Abril 2020 a Novembro de 2021

2

Eixo de Apoio Especializado a Empresas – Apoio em áreas específicas a empresas sediadas em Lisboa que estejam a atravessar desafios decorrentes da situação que estamos a atravessar

Nº inscrições	Setores	Áreas de apoio	Dimensão	Apoios Especializados
143	Comércio (38%) Serviços (30%) Alojamento e Restauração (25%)	Marketing (30%) Comunicação (20%) Transformação Digital (22%) Jurídica Gestão	96% Microempresas	273

*Trata-se de totais acumulados de Abril 2020 a Novembro de 2021

3

Eixo de Criação de Novos Negócios - Apoio técnico a empreendedores para a criação ou desenvolvimento de novos negócios na Cidade, com a possibilidade de acesso a financiamento.

142
INSCRIÇÕES

117
PROJETOS
APOIADOS

18
PROJETOS
INSTALADOS

45
EMPREGOS
DIRETOS

526k
FINANCIAMENTO
ALAVANCADO

2.3

SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA

A **10ª Semana do Empreendedorismo de Lisboa** teve lugar de 24 a 30 de maio. Esta iniciativa foi criada com o objetivo de promover um sentimento de pertença e de envolvimento de todos os atores do ecossistema empreendedor. Neste ano em que celebrou uma década, o tema escolhido, a propósito da conjuntura atual, foi **“Retomar e Construir o Futuro”**.

Foram mais de mais de **60 as iniciativas** promovidas pela autarquia e pelos cerca de **70 parceiros** que se associaram a este projeto. Os eventos foram maioritariamente online. As temáticas em destaque foram o empreendedorismo, a transição digital e tecnologia, o futuro do trabalho e competências e a sustentabilidade & verde. Mas porque o empreendedorismo assume muitas, e diversas formas, a programação abrangeu iniciativas de outras áreas complementares. Também nos formatos a oferta foi variada: de workshops a masterclasses, de debates a experiências de imersão em realidade virtual, as possibilidades foram muitas, e gratuitas.

O evento âncora, organizado pela CML, foi a Conferência “Economia de Lisboa — Retomar e Construir o Futuro”, que foi antecedida de 6 reuniões preparatórias, num processo de reflexão e diálogo aberto com representantes de vários setores essenciais para Lisboa: universidades, grandes empresas, investidores, startups e nómadas digitais.

Save the date!

10.ª SEMANA DO EMPREENDEDORISMO DE LISBOA

24 -30 maio
info.madeoflisboa.com/sel

LISBOA | MADE OF LISBOA

2.4

WEB SUMMIT

O conceito da campanha de comunicação foi “Apply for Lisboa”, proposta desenvolvida para a edição de 2020, com uma mensagem direta para o nosso público-alvo: Aqui está a cidade de Lisboa, Aqui ajudamos quem quer vir para Lisboa. A campanha cingiu-se essencialmente a meios digitais de comunicação, sendo um dos principais desafios de comunicação aproveitar a presença em Lisboa de tantas pessoas relevantes no mundo empreendedor e tecnológico para reforçar a marca da cidade, uma das mais criativas e inovadoras da Europa.



Pela quinta vez, o município produziu um vídeo sobre a cidade para ser exibido na abertura da Web Summit.: Imagine you, Imagine me – De Lisboa para o Mundo. O vídeo tem uma linguagem e visual distinta, um conjunto de imagens “picadas” da cidade com grande ritmo e apontamentos de jovens que vivem a cidade de forma mais radical – parkour, skate - e pessoas de todo o mundo que escolhem Lisboa para viver e trabalhar, os nómadas digitais.

O stand de Lisboa ocupou uma área de 60m² no Pavilhão 3 da FIL, como uma área de lounge de 60m², que foi atribuída à CML e Startup Portugal, sendo um espaço partilhado entre os stands das duas instituições.



Estiveram no stand a CML/DMEI com os vários projetos nesta área, a StartUp Lisboa/HCB e a Invest Lisboa e contámos com parceiros externos diariamente, experts em áreas chave para esclarecimento de interessados em vir para Lisboa.

No ano que é ainda de pandemia, procurou-se um conceito simples e aberto, com preocupações ambientais - materiais utilizados maioritariamente reciclados e reutilizáveis, mas com uma imagem vibrante e inovadora. O design do stand este ano ficou a cargo do DMC.

Foi ainda feito um concurso junto do ecossistema Made of Lisboa para seleccionar 25 startups que participaram na conferência através do programa Startups Alpha, tendo cada uma acesso a 3 entradas, um expositor e a oportunidade de aceder a mentoria e à competição PITCH.

Foram ainda organizados dois side events. O Apply for Lisboa – Check-in, no dia 1, em regime de casa aberta onde os convidados participaram em sessões abertas de esclarecimento One-to-One com parceiros especializados. No dia 2, nos Paços do Concelho, teve lugar o Apply for Lisboa – Connect Lisboa. Tratou-se de um evento de receção institucional às delegações estrangeiras e ecossistema de inovação e empreendedorismo da Web Summit. Foi um evento de networking com o objetivo de fomentar a interação entre as instituições da cidade e as delegações oficiais de outros países, startups, executivos, investidores, empresas e todo o ecossistema da cidade. Com 217 participantes, 56% eram de nacionalidade portuguesa e os outros 44% eram de 25 nacionalidades diferentes.

2.5

EMPREENDEDORISMO JOVEM

O interesse do Município em dotar os seus jovens munícipes de uma educação empreendedora levou à implementação do Programa de Empreendedorismo Jovem em Lisboa nos últimos anos letivos. A execução desta parceria com a Júnior Achievement Portugal foi afetada pela pandemia em curso, com um largo período sem aulas e não foi possível a implementação dos programas em sala de aula pelos voluntários. Algumas das atividades puderam ser online, mas esta situação revelou-se uma oportunidade para repensar o modelo de educação para o empreendedorismo.

EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO RELANÇAMENTO DO PROJETO PROCESSO CO-CRIAÇÃO E DESIGN THINKING



Desenvolver nas crianças e jovens competências de **resolução de problemas**, construção de cenários e trabalho em equipa dirigidas às necessidades da comunidade.



Envolver a CML, a comunidade educativa e o ecossistema empreendedor num trabalho conjunto para promover **competências empreendedoras** nas crianças e jovens.



Inspirar os alunos para o **trabalho colaborativo e participado**, contribuir para a motivação e sucesso escolar e para a autonomia e projeção futura com as competências adquiridas.



Estabelecer uma ligação entre escola e mundo do trabalho, foco nas áreas tecnológicas e criativas, apresentando às crianças e jovens **novas oportunidades de aprendizagem** e espaços de incubação de projetos em Lisboa.

2.6

SPEEDUP

Em 2021 concluiu-se a participação no Projeto SPEED UP, consórcio de cidades europeias do qual Lisboa é parceira, no âmbito do Programa INTERREG, que promove a troca de conhecimentos, experiências e melhores práticas entre os ecossistemas empreendedores.

No âmbito deste programa foi dinamizado o LEME - um estudo de monitorização do ecossistema empreendedor - no qual participaram dezenas de players da cidade, e que permitiu insights importantes sobre o ecossistema empreendedor de Lisboa. Esta monitorização, em parceria com a BGI, foi um dos resultados mais diretos e importantes deste projeto europeu, tendo permitido aprofundar o conhecimento sobre o ecossistema em vários temas. Em dezembro, foi dinamizada uma sessão em que com o ecossistema empreendedor e inovador da cidade, da qual foram recolhidas várias pistas e sugestões para o posicionamento da cidade face a esta comunidade:



EMPREENDEDORISMO FEMININO

Visão: Posicionar Lisboa como cidade Female Founder Friendly

Objetivo: Promoção do Número de Female Founders na AML



AUMENTAR OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO LOCAL

Visão: Gerar mais "matches" entre investidores e startups early-stage

Objetivo: Reduzir o tempo de levantamento de ronda de investimento



EMPREENDEDORISMO JOVEM

Visão: Lisboa - a capital com mais jovens empreendedores da Europa

Objetivo: Tornar Lisboa uma cidade atrativa para jovens empreendedores (nacionais e estrangeiros)



LISBOA STARTUP CITY

Visão: "Lisbon it's the place to be for entrepreneurs"

Objetivo: Tornar Lisboa o ecossistema ideal para empreendedores e investidores – "Be part of something unique!"

Em março de 2021 a equipa entregou ao Líder do Projeto o Relatório Final de Atividades, de acordo com o Plano de Ação Regional aprovado pelos stakeholders deste projeto e concluiu a sua execução financeira, que foi aprovada pelo secretariado europeu, para encerramento do projeto SPEED UP junto de todos os parceiros internacionais em junho desse ano.

2.7

STARTUP LISBOA

A AIEL, também denominada de Startup Lisboa, teve origem numa medida aprovada do Orçamento Participativo 2009/2010 e iniciou a sua atividade no dia 2 de fevereiro de 2012, com a abertura do seu primeiro edifício na Rua da Prata, 80. Fundada pela Câmara Municipal de Lisboa, Montepio e IAPMEI, está ancorada numa associação privada sem fins lucrativos, cuja missão assenta essencialmente em dois eixos:



Contribuir para o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor de Lisboa, fazendo de Lisboa uma cidade de referência em termos internacionais



Apoiar a criação, desenvolvimento e crescimento de empresas e empreendedores, nos seus primeiros anos de atividade, ajudando-os a atrair clientes e investimento, a escalarem e a tornarem-se globais

Ao longo de 2021 continuou o desenvolvimento do projeto do Hub Criativo do Beato, assim como o Startup Lisboa Hub no HCB, concluiu-se o programa e-Waste, que tinha iniciado em 2020 e, deu-se continuidade a programas como o From Start-to-Table e o Launch in Lisbon.

Desenvolveram-se ainda 2 novos programas: Acelerador 5G – Programa de Inovação Colaborativa NOS e AWS powered by Startup Lisboa e, o Global Sportech – uma parceria entre a Startup Lisboa e o Arena Hub, continuando ainda a colaboração próxima no desenvolvimento do HealthTech Lisboa.



A Startup Lisboa firmou ainda parceria com 11 novas entidades e alargou a sua rede com mais 18 investidores e 8 mentores, terminando o ano com:

100 parceiros | 70 investidores | 115 mentores

Em 2021 a Startup Lisboa manteve a exploração das instalações da CASA Startup Lisboa e do Edifício de Incubação Rua da Prata.

Foram promovidos cerca de 15 workshops, webinars e encontros, e regista-se a participação em mais de 10 iniciativas de outras entidades, com presença com oradores e/ou jurados.

Destaca-se ainda o envolvimento em diversas iniciativas, destacando-se:

- Prémio João Vasconcelos – Empreendedor do Ano 2021
- Startup Lisboa's Day
- Reversed Pitch com investidores
- Módulo "Entrepreneurial Learning Experience", na edição 2021 do MBA do ISEG
- Conversas com empreendedores: "SULX Talks"
- Green Week
- Let's Talk Women Entrepreneurship
- Semana do Empreendedorismo de Lisboa
- WebSummit
- Rede SCALE.Cities
- World Travel Tech Forum
- Conversas e painéis de discussão para desenvolvimento de ações de inclusão e diversidade no ecossistema de Lisboa;
- Candidaturas de investigação, no âmbito da Call para SR&TD da FCT
- Candidatura da Startup Amsterdam à call do programa COSME
- Declaração de Lisboa – Democracia Digital com Propósito.



2.8

HUB CRIATIVO DO BEATO

O Hub Criativo do Beato (HCB) é um dos maiores polos de inovação e empreendedorismo da Europa, reconvertido para receber entidades nacionais e internacionais nas áreas da tecnologia, inovação e indústrias criativas. O projeto nasceu em 2016 e está instalado na ala sul da antiga Manutenção Militar, no Beato.

Este ano foi marcado pela conclusão das obras de infraestruturas, pela continuação das obras da Praça e da Factory Lisbon, pela revelação e arranque das obras do futuro centro de inovação da Claranet, e pelo lançamento do HCB Living Lab (HCBLL), futuro laboratório vivo que transformará o HCB num smart campus na área da sustentabilidade. A pandemia afetou significativamente os processos negociais em curso, o desenvolvimento dos projetos e as obras de reabilitação que impactaram seriamente o desenvolvimento do projeto.

**18 EDIFÍCIOS
DISTRIBUÍDOS
POR
35.000 M2**



Ainda assim, somam-se 8 edifícios em obra, 3 a iniciar em breve, 1 em licenciamento, 2 em negociação e 4 sob memorando de entendimento ou manifestação de interesse.

Por outro lado, milhares de pessoas visitaram o HCB num ano marcado pelo dinamismo do 2º pop-up da Casa do Capitão considerada pela Time Out Lisboa como o “Melhor Espaço Cultural do Ano”, pelo festival de música MIL Lisboa, pelo festival de cultura cervejeira Beer Ato da The Brewers Company, pela “an afternoon of optimism” da Factory Lisbon, pelos cursos de vinho e magusto da Praça, pela conferência de imprensa do Sónar Lisboa 2022, pelo Cine Hub Lisboa, em parceria com a Startup Lisboa, IndieLisboa e a Casa do Capitão, e muito mais.

2.9

LISPOLIS

O ano de 2021 fica marcado pela celebração dos 30 anos de atividade da LISPOLIS num ano em que a pandemia condicionou a atividade social, económica e cultural. Para a LISPOLIS enquanto gestora do **Polo Tecnológico de Lisboa (PTL)** que aposta na consolidação do conceito de **Comunidade** numa lógica de partilha de conhecimentos, experiências e de oportunidades, as limitações criaram dificuldades acrescidas, apenas atenuadas pelo reforço da utilização dos meios e ferramentas digitais que permitiram assegurar uma presença ininterrupta junto dos interlocutores.

O ano de 2021 fica ainda marcado pela atribuição do **Estatuto de Utilidade Pública**, um reconhecimento da atividade desenvolvida pela LISPOLIS em prol das empresa.

Visão geral da atividade da LISPOLIS em 2021

- No ano de 2021 a situação pandémica não teve impacto negativo na taxa de ocupação dos edifícios geridos pela LISPOLIS, nem na procura de novos espaços motivada pela intenção de expansão de empresas já instaladas ou por entidades externas;
- No que respeita à construção de novos edifícios em 2021 as entidades promotoras não alteraram as suas intenções de investimento, por isso continuaram a ser desenvolvidos os projetos em curso que se mantêm em fase de pronunciamento por parte das entidades públicas que gerem o território na Cidade de Lisboa;
- No que concerne à gestão dos edifícios do Campus do Lumiar foram dados passos concretos que asseguram a recuperação e utilização de longo prazo do Edifício J, por uma empresa que desenvolve produtos e soluções inovadoras de base tecnológica com o foco na área da saúde;
- Registou-se uma vontade generalizada dos nossos interlocutores em retomarem os eventos presenciais, sobretudo no segundo e terceiro trimestres do ano, ainda que com a preocupação de limitar os contatos de proximidade, e por isso com forte impacto no modelo organizativo e no programa dos eventos por força dos limites à lotação permitida;

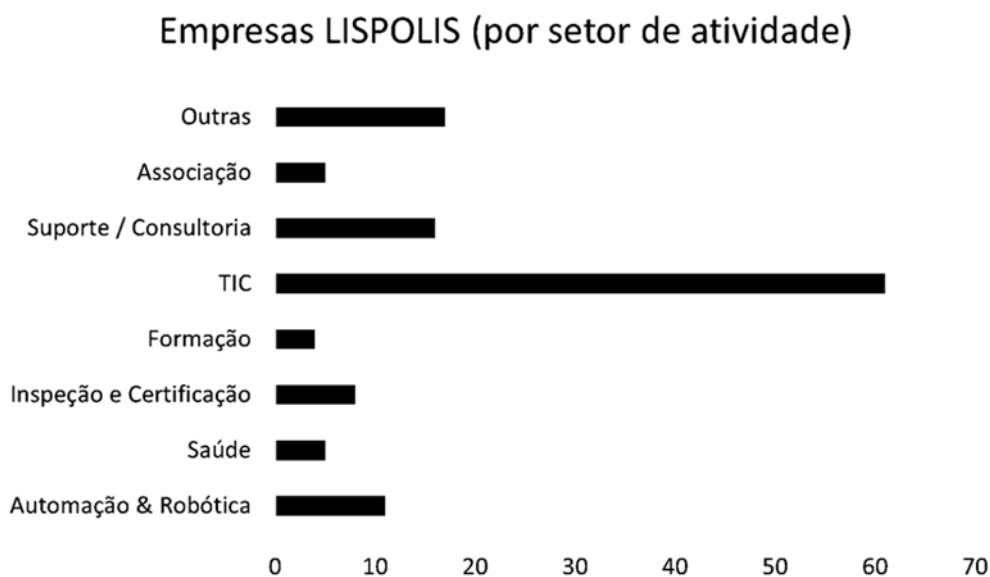
-Na LISPOLIS o teletrabalho passou a ser encarado não como uma opção de recurso, mas como uma forma normal de prestação de trabalho, quando a função o permite ou quando é o meio mais adequado. Ainda assim, a generalidade dos colaboradores opta pelo trabalho presencial assegurando a sua preferência e disponibilidade para interagirem diretamente com as empresas presentes no Parque Tecnológico de Lisboa.

Acolhimento de empresas

A taxa de ocupação dos edifícios CID e EE03 a 31 de dezembro foi de respetivamente 98% e 100%;

Os edifícios da Administração, EE04, M8 e EE12 mantiveram uma ocupação de 100%;
Registaram-se um total de 18 movimentações de empresas.

Desde o início de atividade da LISPOLIS, o Polo Tecnológico de Lisboa já acolheu mais de **367 empresas**. No final de 2021, acolhia 126 empresas de diversas dimensões e integradas em vários setores de atividade, as quais sumariamente se caracterizam da seguinte forma:



03

CONHECIMENTO E INOVAÇÃO E PROJETOS EUROPEUS



3.1

PROJETO STUDY & RESEARCH IN LISBON

ATRAÇÃO DE TALENTO – ESTUDANTES E INVESTIGADORES

O Projeto Study & Research in Lisbon tem como objetivo central atrair e reter talentos, estudantes e investigadores, posicionando a cidade de Lisboa internacionalmente como um Hub global nos domínios do conhecimento e da inovação. Este projeto integra o portal online com informação, parceiros e iniciativas, uma loja – o Study in Lisbon Lounge, a gestão dinâmica das redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter) e a organização e participação em iniciativas com estudantes.



Portal www.studyinlisbon.pt

É uma plataforma que apresenta Lisboa enquanto cidade do conhecimento. Os conteúdos dirigem-se especificamente a estudantes dos 3 ciclos do ensino superior. Durante o ano de 2021 foram integrados novos conteúdos relativos à temática da Investigação na cidade e Centros de Investigação, com o objetivo de tornar este portal mais abrangente – Study & Research in Lisbon.



Study in Lisbon Lounge

É um espaço aberto a todos os estudantes e investigadores internacionais, com representações das Associações Erasmus e do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.. Está aberto diariamente, disponibilizando um conjunto de serviços, desde vistos e passaportes a alojamento, abertura de contas bancárias, cursos de língua portuguesa, estágios, entre outros. Em 2021 funcionou com muitas limitações,

nomeadamente com a ausência do SEF (embora mantenham interesse em participar no projeto).



Study in Lisbon Welcome 2021

Em outubro realizou-se a receção anual da cidade aos estudantes internacionais.

Este ano foi organizado um conjunto de atividades destinadas aos estudantes internacionais, sempre com o objetivo de melhor dar a conhecer Lisboa. Apesar dos

constrangimentos da pandemia, as atividades foram presenciais e contaram com 250 estudantes. As atividades foram distribuídas pelo Dia da Cultura, com rotas culturais, pelo Dia do Desporto, com atividades como caminhadas, surf, jogos e percursos de bicicleta e o Dia da Confraternização, com workshops de culinária e sessões de "quizz".



Eventos de receção

Presença do projeto nos eventos de receção dos estudantes em Instituições de ensino superior da cidade.

Durante o ano de 2021, houve participação em Receções de boas vindas promovidas por diversas Instituições de Ensino Superior para divulgação do projeto e da cidade, disponibilizando apoio a todos os estudantes internacionais.

3.2



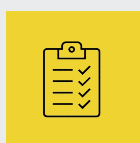
PROJETO EUROPEU SCILIFE

SCIENCE IN EVERYDAY LIFE | NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

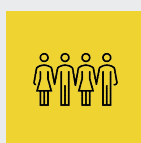
A noite Europeia dos Investigadores (NEI) é uma iniciativa coordenada pelo Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa no âmbito de um consórcio constituído por diversas instituições de ensino superior. A Câmara Municipal de Lisboa faz parte deste consórcio desde 2014.

A NEI tem como objetivo promover o interesse dos jovens e da população em geral pela investigação científica e sua aplicação. Em 2020, este evento decorreu totalmente on-line, mas em 2021 foi já possível realizá-lo em formato misto, conjugando atividades on-line com atividades presenciais no Museu História Natural e da Ciência, no Jardim Botânico e no Jardim do Príncipe-Real, no dia 24 de setembro. Foram desenvolvidas um conjunto de atividades a partir do tema Ciência para o Clima com enfoque na contribuição do conhecimento científico sobre as causas e efeitos das alterações climáticas. Foram ainda desenvolvidas nesse dia a nível nacional diversas atividades on-line, workshops, demonstrações de experiências, visitas guiadas, “quizzes”, conversas informais, teatro virtual e jogos, entre outras.

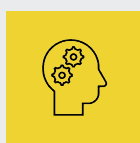
Apesar dos constrangimentos, foi possível agregar presencialmente quase cerca de 1000 visitantes e mais de duas centenas de investigadores numa só noite:



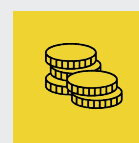
41 ATIVIDADES



981 PARTICIPANTES



226 INVESTIGADORES
ENVOLVIDOS



156 INVESTIGADORES COM
FINACIAMENTO DA UE

Fonte: Universidade de Lisboa, dados para relatório da NEI 2021.

A participação da CML no projeto vai desde a elaboração de planos de contingência à comunicação do evento, ao apoio logístico na organização do evento no Jardim do Príncipe Real e emissão das autorizações de uso do espaço público.

Para além da colaboração habitual, este ano pela primeira vez a CML participou na NEI com um stand no Jardim do Príncipe Real, divulgando dois projetos distintos, o primeiro designado "Cidade aberta ao conhecimento e à inovação", para divulgação da plataforma digital dedicada a estudantes e investigadores, o segundo com o tema "ciência para o clima: Veja em tempo real os dados ambientais de Lisboa! Ondas de calor, sabe o que são?", com o objetivo de dar a conhecer os parâmetros ambientais da cidade, a rede de sensores e aprofundar o conhecimento dos efeitos das alterações climáticas projetadas para Lisboa, com o objetivo de desenvolver ferramentas de suporte ao planeamento urbanístico e concretização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

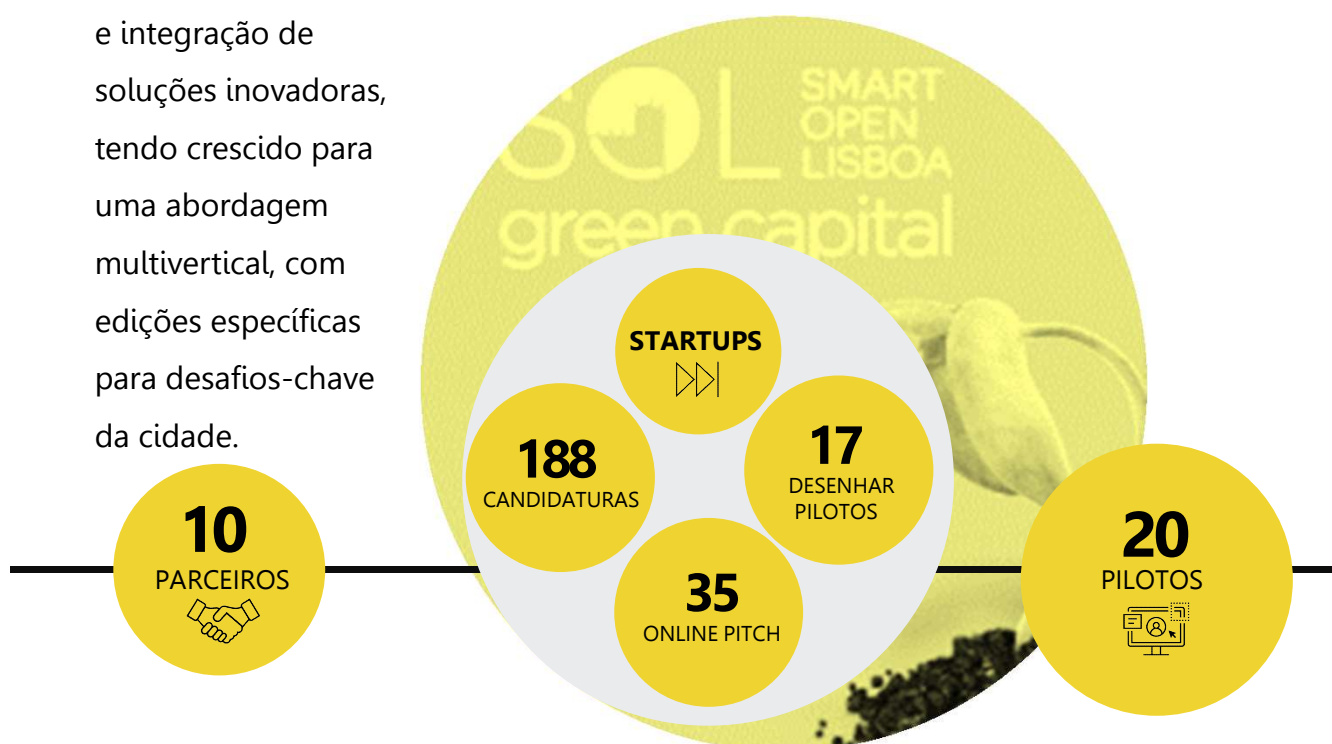
3.3

PROJETOS INOVAÇÃO

3.3.1

SMART OPEN LISBOA

O Smart Open Lisboa (SOL) é o programa de inovação aberta da Câmara Municipal de Lisboa com a Beta-i, startups, empresas privadas e instituições públicas, para dar resposta aos desafios emergentes da cidade. Este programa é centrado na validação e integração de soluções inovadoras, tendo crescido para uma abordagem multivertical, com edições específicas para desafios-chave da cidade.



Este ano foi concluída a 7ª edição - o SOL Green. Este tema surgiu no contexto da Lisboa Capital Verde Europeia 2020, e incluiu os desafios nas áreas da economia verde (participação e comportamento), eficiência energética & consumo de água, espaços verdes & qualidade do ar, economia circular (gestão de resíduos), materiais sustentáveis e cadeia de abastecimento.

Com adaptações ao formato virtual, o Bootcamp foi substituído por sessões online de Collaboration Design Sprint, que permitiram alinhar ambições e expectativas de parceiros e startups. No final são escolhidos os projetos que passam a pilotos e culmina com um evento onde todos partilham a sua experiência e resultados. Das 188 candidaturas, os parceiros escolheram 35 para o online pitch, e destas, 17 passaram para a fase de pilotagem. Foram iniciados 20 pilotos. Os parceiros deste ano, no SOL Green, foram: Sonae Sierra, Brisa, Águas do Tejo Atlântico, Delta Cafés e Galp; e parceiros associados: Axians Portugal, NOS SGPS, Turismo de Portugal, AWS e Representação Permanente da Comissão Europeia.

3.3.2

LISBOA ROBOTICS

Durante o ano de 2021, no âmbito do projeto Lisboa Robotics, muito condicionado pela situação pandémica, manteve-se o contacto com todos os parceiros garantindo a manutenção de uma rede ativa. A colaboração com o Instituto Superior Técnico – Instituto de Sistemas e Robótica foi uma constante e a utilização da rede de espaços de teste para soluções robóticas manteve-se permanente.

3.3.3

MEGIE

Este projeto foi uma das colaborações de grande interesse que decorreu em 2020 e 2021, com o Instituto Superior Técnico, através da interação com os alunos de segundo ano do Mestrado em Engenharia e Gestão de Inovação e Empreendedorismo.

Os alunos desenvolveram dois projetos Capstone, no âmbito da cadeira de projeto em Engenharia e Gestão da Inovação e Empreendedorismo.

Estes Projetos focaram-se no Mapeamento de locais de criação artística em Lisboa e na Monitorização de população em locais públicos, eventos, transportes, etc.

Estes projetos foram baseados em dois problemas/necessidades elencados pela Direção Municipal da Cultura e Serviço Municipal de Proteção Civil, respetivamente.

Em janeiro de 2021 foi feita a apresentação final dos trabalhos, na qual estiveram presentes representantes dos serviços da CML, que viram nas soluções propostas grandes oportunidades de resolução das problemáticas reais que identificaram.

3.4.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DE APOIO À INOVAÇÃO, EXPERIMENTAÇÃO, CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO

3.4.1

REDE DE HOTSPOTS - ESPAÇOS CONTROLADOS PARA EXPERIMENTAÇÃO E TESTAGEM

Durante o ano 2021 foi dada continuidade à disponibilização de espaços de teste e experimentação, nomeadamente para a robótica, não obstante as fortes condicionantes impostas pela pandemia. A utilização dos Hotspots manteve a sua importância afirmando-se como fator estratégico na abertura da cidade à inovação.

O Hotspot mais procurado durante o ano de 2021 foi o Aterro Sanitário de Beirolas. Neste vasto espaço a céu aberto, foram realizadas várias sessões de testes com drones por uma equipa de investigação do Instituto de Plasma e Fusão Nuclear do Instituto Superior Técnico, para a sua participação num projeto europeu.

Foi abordada a possibilidade de, em parceria com a Sonae-Sierra e o IST-ISR, explorar a distribuição de produtos através de sistemas robóticos.



fablab
LISBOA

3.4.2

FABLAB LISBOA

Inaugurado em 2013, é um laboratório de fabricação digital e uma oficina aberta que disponibiliza ferramentas de prototipagem rápida, fabrico personalizado e experimentação industrial. Acessível ao cidadão comum, é um espaço de partilha de conhecimentos e experiências, visando a democratização do acesso à inovação, ao empreendedorismo e à criatividade, na persecução do desenvolvimento social e económico, de indivíduos e comunidades. Este ano face à situação de pandemia, o FabLab viu-se obrigado a manter, em alguns períodos do ano, as portas fechadas ao público, dificultando a realização dos open-days e workshops, mas manteve a sua atividade, com a comunidade Maker e através de projetos específicos.

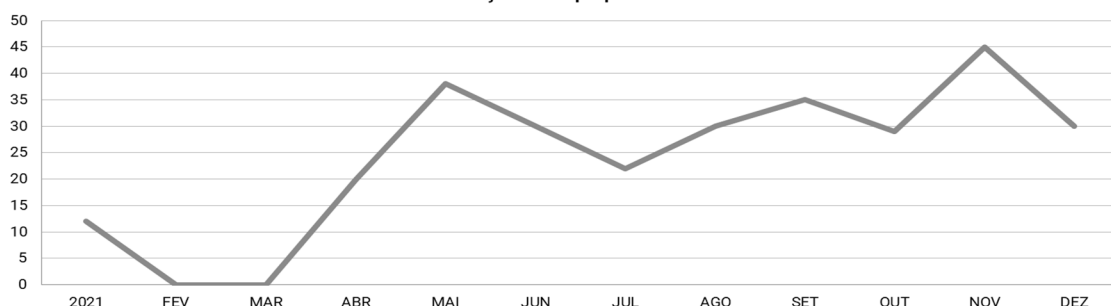
Em termos de números durante o ano de 2021:

291	67	204
UTILIZAÇÕES	OPEN DAYS	PROJETOS

Durante este ano foi ainda preparada a instalação do espaço destinado ao BioLab Lisboa nas instalações do FabLab. O BioLab Lisboa decorre de uma parceria entre o Município, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a FCIência.Id- Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências.

Neste âmbito, construíram-se no Fablab alguns equipamentos a serem utilizados no BioLab, como são exemplo a construção de uma centrífugadora, de uma incubadora e da bio impressora. Preparou-se também, durante o ano, o Plano de Ação do BioLab a ser implementado a partir de 2022

Utilizações Equipamentos 2021





3.4.3

CENTRO DE INOVAÇÃO DA MOURARIA

O Centro de Inovação da Mouraria nasceu de uma candidatura ao Orçamento Participativo da CML em 2015, sendo a primeira Incubadora em Lisboa a apoiar projetos e ideias de negócio das Indústrias Culturais e Criativas, nomeadamente nas áreas do Design, Media, Moda, Música, Azulejo e Joalharia. Tem capacidade para a implementação de 40 postos de trabalho fixos, sala de reuniões, sala multiusos, sala de microprodução de moda, estúdio de fotografia e jardim exterior. Disponibiliza uma ampla rede de mentores, formação e consultoria, acesso a soluções de financiamento e apoio à comercialização de produtos e serviços.



Atividades desenvolvidas em 2021:

14 POSTOS TRABALHO	33 EVENTOS	397 PARTICIPANTES
15 EVENTOS COMUNIDADE	14 ARRENDAMENTO ESPAÇO	8 WORKSHOPS CAPACITAÇÃO

Foi ainda desenvolvida uma Campanha de divulgação da Open-Call para candidaturas para incubação que deu origem a 22 propostas que se encontram em análise.

Foi ainda implementada a nova identidade gráfica, com a alteração do nome da incubadora para Lagar – Pólo Criativo da Mouraria, através dos meios de comunicação e iniciou-se a construção de um site e respetivos conteúdos.

Durante a pandemia foi dada prioridade a formações online, com uma lotação mais flexível e raio de ação muitas vezes mais abrangente.



3.4.4

MERCADO DO BAIRRO ALTO (MOBA)

O MOBA, inaugurado em 2018, é um equipamento no Bairro Alto, com o objetivo de disponibilizar à população o contacto com técnicas e equipamentos associados a Artífices e Ofícios Tradicionais.

Este espaço resulta de um protocolo entre a Junta de Freguesia da Misericórdia, a Fundação Ricardo Espírito Santo (FRESS), o Município de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia. Nele tem sido possível, perpetuar o saber fazer das Artes e Ofícios Tradicionais. A gestão deste equipamento, em 2021, passou a ser assegurada pela JF da Misericórdia que articula com a FRESS as atividades promovidas.

3.5

PROJETOS EUROPEUS

3.5.1

PROJETO HUB-IN



O projeto HUB-IN, alinhado com agendas internacionais e europeias, adota a inovação e o empreendedorismo como os principais motores da regeneração nas áreas urbanas históricas (HUA, iniciais em inglês).

Trata-se de um projeto financiado pela Comissão Europeia e que terá o seu foco, em Lisboa, na revitalização da zona de Alfama e do Castelo. É coordenado pela Lisboa E-Nova contando com 18 entidades parceiras, nacionais e internacionais.

Tem duas etapas principais: 1ª - Desenvolver centros de inovação e empreendedorismo conectados em oito cidades europeias 2ª - os métodos e ferramentas resultantes da primeira, serão redimensionados para uma rede de HUA de cidades seguidoras. Na abordagem HUB-IN, a promoção de uma economia de partilha e de criação são objectivos-chave, através de iniciativas colaborativas, criativas, educacionais e empreendedoras.

Durante o ano de 2021, foram efetuadas diversas atividades, das quais se destacam por ordem cronológica:

- 8 webinars onde cada equipa dos parceiros apresentou a sua cidade e a área objeto do projeto HUB-IN, os desafios, os atores, e a visão e estratégia.
- 3 Bootcamps sob os temas: Co-creation and Hopes & Fears onde cada um apresentou casos de implementação de processos de co-criação e casos de sucesso de envolvimento das comunidades e foi feita uma primeira abordagem às expectativas e receios relacionados com a implementação em tempos de pandemia.
- Desenvolvimento da ferramenta Geo Tool, uma plataforma online, baseada em SIG, que permitirá a cada cidade a visualização e atualização de informação da sua área histórica.
- Reuniões com atores locais com o objetivo de estabelecer uma ligação e auscultá-los sobre os desafios da zona, a sua visão e possíveis cenários de intervenção do projeto.
- Três sessões de capacitação, no âmbito de Place Branding, onde foram abordados temas de comunicação do HUB, ferramentas e métodos, e exemplos como fontes de inspiração.
- Duas sessões de trabalho de Monitoring & Evaluation, onde foram discutidos: o modelo lógico, a identificação dos resultados económicos, ambientais e sociais de avaliação de impacto e o planeamento dos indicadores e fontes de dados.
- Trabalhos de Co-design e co-create the HUA Hubs concept para execução do RoadMap de implementação do projeto, em colaboração com o Innovation & Analytics Lab da UNL. Em Dezembro, foram conduzidos inquéritos/entrevistas na Mouraria, Alfama e Castelo.
- Primeiro Consortium Meeting presencial do projeto em Lisboa com representantes dos 18 parceiros. Terminou com uma visita pelo Castelo, Alfama e Mouraria, e ao CIM e FabLab.

3.5.2

PROJETO VOX POP

O projeto de mobilidade urbana 'VoxPop' - pessoas, processos e tecnologia para a transformação digital do sistema de mobilidade urbano de Lisboa - pretende criar soluções inovadoras de mobilidade urbana mais centradas no utilizador.

A CML participa neste projeto, no sexto pacote de atividades - WP 6 – Open Call, que prevê um orçamento de 1M€ para o financiamento e lançamento de uma open call a startups - Urban Mobility Innovators, na busca de soluções inovadoras. Através de um programa de aceleração aberta irão ser pilotadas soluções de partilha de dados, com casos implementados pelos parceiros do projeto e outras partes interessadas. Devido à situação pandémica, o projeto foi prorrogado por 12 meses, passando o seu prazo final para 2023.

Em 2021 foi contratado apoio jurídico, desenvolvido o regulamento da Open Call e feita a Minuta do Contrato a celebrar entre a CML e as startups aprovadas. Em junho e dezembro foram efetuadas as 4ª e 5ª reuniões de parceiros, com a participação da EMEL, Carris, Metro de Lisboa, ARMIS, Beta-i, Deloitte Portugal e OTLIS, e que tiveram como objetivo a apresentação do ponto de situação e planeamento dos próximos meses.

3.5.3

PROJETO URBAN MANUFACTURING

“Estimular a Inovação através da Colaboração entre Makerspaces.”

Este projeto europeu é um consórcio entre 11 cidades europeias, que pretende mostrar o impacto positivo que as estruturas cooperativas e/ou colaborativas de produção, em especial os makerspaces, podem ter na inovação urbana.

Durante o ano de 2021, a cidade esteve envolvida na dinamização de ações e atividades de concretização do Plano de Ação de Lisboa - fase 2. Este plano inclui mudanças nas políticas públicas de apoio à cooperação entre makerspaces colaborativos. O Plano vai decorrer até agosto de 2022, como processo de aprendizagem entre os parceiros e o grupo local de implementação, cumprindo os objetivos: contribuir para a rede de espaços de inovação, implementar sistemas de produção sustentáveis e resilientes e produzir conhecimento de apoio à definição de políticas de suporte da manufatura urbana.



Ação 1. Construção de rede

Mapeamento dos espaços colaborativos de manufatura e produção. A UL - Laboratório de Gestão de Tendências



E Cultura tem feito desta temática uma atividade central do seu programa educativo e de investigação em comunicação, cultura e criatividade. No final serão publicitados os resultados, para avaliar e apoiar a tomada de decisão na governança das cidades.

A CML assinou ainda um acordo de colaboração com a UL para desenvolver um espaço para desenvolvimento de ideias e conhecimento, um laboratório de criatividade: learn-by-doing, um espaço de experimentação e prototipagem e projetos no domínio da inovação que possam gerar impacto social e capacitação pessoal, como a inovação e o empreendedorismo no sector cultural, as artes e indústrias criativas.

Ação 2. Impulsionando o ecossistema

Foram estudadas soluções de sistemas de vouchers colaborativos para troca de bens e/ou serviços entre estes espaços de produção. Foram criadas várias oportunidades de partilha de experiências através de eventos, workshops e apresentações de várias iniciativas internacionais – online. Este projeto continua com o propósito de projeção de casos de sucesso e boas práticas implementadas pela cidade.

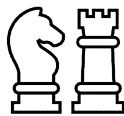
Ação 3. Mudança de política pública

Foram elaborados documentos de trabalho, com o apoio da consultora Quartenaire, de orientação de políticas públicas, privilegiando processos colaborativos, de inovação e empreendedorismo, que exigem cooperação entre projeto e autoridades públicas.

Foram ainda, no âmbito do projeto, realizadas as seguintes atividades: 4 partners meetings - onde se apresentaram as estratégias de implementação de cada Plano de Ação Local, um evento de disseminação e apresentação de resultados para o programa Interreg, foi submetida com sucesso na 5ª convocatória do Programa Interreg e a prorrogação do projeto até agosto de 2022 para atividades adicionais e foi preparado o Relatório Final sobre as Mudanças nas Políticas e Indicadores Autodefinidos.

04

SETORES ESTRATÉGICOS CIDADE DO FUTURO



4.1

CRIATIVAS

4.1.1

OBSERVATÓRIO DAS CRIATIVAS

O Observatório tem como missão a recolha, estudo, produção e disponibilização pública de informação atualizada nos diversos domínios da Economia Criativa e Cultural.

Recorrendo à comparação de indicadores estatísticos, estudos e pesquisas, visa contribuir para os debates em sociedade e para o desenvolvimento de estratégias de políticas públicas para o setor, assegurando a prossecução da estratégia das Criativas de Lisboa, em articulação com a Direção Municipal de Cultura.

Neste quadro o "Observatório da Economia Criativa e Cultural da cidade de Lisboa", tem como principais fontes: "The Cultural and Creative Cities Monitor, 2017 and 2019 Edition, European Commission"; A Economia Criativa em Portugal - Relevância para a Competitividade e Internacionalização da Economia Portuguesa- Relatório Final, Julho de 2016 da ADDICT; Creative Industrie Portugal"; Lisboa - Economia Criativa – Blue Print, Câmara Municipal de Lisboa, 2013; Estratégias para a Cultura em Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa 2008"; "Estratégias para a Cultura da Cidade de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa 2017"; "Estatísticas da Cultura 2018, Instituto Nacional de Estatística 2019"; "Grandes Opções do Plano de Lisboa 2019-2022"; Lisboa – A Economia em Números 2019.

Foram igualmente encontrados e seriados os indicadores disponíveis nas plataformas: Instituto Nacional de Estatística; Pordata; dados da Divisão de Estudos e Prospetiva da CML; Relatório de Atividades das Criativas de Lisboa; Relatórios de Contas da E.G.E.A.C e Observatório das Cidades Culturais e Criativas da Comissão Europeia.

4.1.2

PLATAFORMA DAS CRIATIVAS

A Plataforma das Criativas permite agregar e representar os espaços, e serviços de apoio à criatividade, disponíveis ao município. Através da plataforma será possível, por exemplo, agendar equipamentos,



salas de trabalho e sessões de mentoria. Durante o ano de 2021 foram desenvolvidos mais vídeos de promoção da criatividade em Lisboa com o título "Os Profissionais" e sob o mote "Como viver da criatividade?" que serão divulgados na plataforma e através do canal de youtube das Criativas de Lisboa.

4.1.3

SEMANA CRIATIVA DE LISBOA

A Câmara Municipal de Lisboa apoiou mais uma vez a Semana Criativa de Lisboa, organizada pelo Clube de Criativos de Portugal (CCP). Esta iniciativa, em 2021, realizou-se no mês de outubro e, face à situação pandémica, foram desenvolvidas algumas das atividades com presença física, mas a maioria dos participantes seguiram as mesmas de modo online. Realizaram-se conferências, masterclasses, tertúlias, exposições, etc. Decorreu ainda, durante esta semana, a Gala de entrega de prémios do XXIII Festival CCP. No âmbito desta colaboração entre o Município e o CCP, através de um apoio RAAML, o CCP promoveu ainda durante o ano a realização de master classes e mentorias destinadas aos criativos de Lisboa.

4.1.4

FEIRA FEITA

- ✓ A Feira Feita continuou a estar disponível, em modo online para promover e divulgar o saber fazer, através da sua plataforma e redes sociais.
- ✓ Decorre de uma parceria entre a CML e a Oficina Fica. É uma feira digital e uma rede de divulgação de artesãos-autores onde se pode fazer e aprender um ofício. Manteve-se o conceito das edições anteriores, com divulgação mais ampla, partilha de lançamentos de novos produtos ao longo do ano, angariação de novos artesãos e divulgação das suas histórias em entrevistas mensais. O destaque é para Lisboa, mas a plataforma também está aberta à Grande Lisboa.
- ✓ A plataforma conta em 2021 com a representação de 61 artesãos autores e 8 locais onde se pode aprender uma técnica ou ofício.

www.feirafeita.pt/feira-feita



4.1.5

FEIRA GRÁFICA

A Feira Gráfica Lisboa – Edições Independentes / Livros de Artista esteve planeada para 10 e 11 de julho, porém, devido à situação epidemiológica, foi cancelada.

Com organização da CML, apoio da EGEAC e curadoria de Emanuel Cameira (Barco Bêbado), Filipa Valladares (STET – livros & fotografias), Gonçalo Duarte (Oficina Loba) e Cecil Silveira (Sapata Press), a 4ª edição retomava o formato aberto ao público, ao ar livre, no Jardim do Museu de Lisboa. Esta feira é um momento privilegiado para dar a conhecer o trabalho de diversas iniciativas micro-editoriais, ora no âmbito do livro impresso (de artista, de fotografia, de literatura, de ilustração) ora através de outros formatos, como revistas e jornais culturais, fanzines, impressões serigráficas, etc.

www.feiragraficalisboa.pt



4.2

ECONOMIA DO MAR

Durante o ano de 2021 foram desenvolvidos e apoiados um conjunto de iniciativas, projetos e ações em parceria com diversos atores do Mar que contribuem para a dinamização e promoção da “Economia Azul” da cidade.

- Apoio ao Clube Intercultural Europeu para o **projeto Geração Azul** cujo objetivo é inspirar e atrair jovens (15-29), para prosseguir carreira na área da Economia Azul.
- Participação no **projeto “Lisboa, Mar de Emprego”** como parceiro não elegível no projeto designado de “Training for Employability and Technology in the Atlantic”, projeto para promover o conhecimento e competências dos cidadãos para que perspetivem um percurso profissional, social e ambiental associado ao mar.
- Colaboração com MARETEC-IST no **Projeto Europeu Mycoast**, ligação que permitirá trocar informação e dados coletados sobre o estado das águas estuarinas do Tejo e do mar territorial envolvente.
- Parceria na criação do **Observatório Costeiro** para a AML, designado de MELISA, cujo promotor é MARETEC-IST, contando este projeto com diversos parceiros.
- Participação na **Iniciativa WEST MED** – programa de ação e financiamento europeu para o desenvolvimento Sustentável da Economia Azul no Mediterrâneo Ocidental.
- Participação no grupo criado pelo Fórum **Oceano Estações Náuticas de Portugal**.
- Organização da iniciativa **“Um Oceano Sustentável”** - Lisboa vai ser a cidade anfitriã da Conferência Internacional dos Oceanos em 2022. Em 2021 iniciaram-se contactos com entidades no sentido de agregar um conjunto de eventos na cidade paralelos à Conferência promovida pela ONU. Estes eventos destinam-se ao público em geral para reforçar o conhecimento e a cultura sobre o mar.
- **Campus “CAPITAL ATLÂNTICA”** – HUB de inovação, tecnológico e empreendedor para a economia azul. Iniciados os contactos com várias entidades no sentido da concretização deste projeto, preparando nomeadamente a parceria para a candidatura ao financiamento que vai ser disponibilizado em 2022 através do PRR.

4.3

TURISMO | FUNDO TURISMO DE LISBOA

No âmbito do Fundo de Desenvolvimento Turístico de Lisboa (FDTL), relativamente ao ano económico de 2021, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Quanto à Proposta n.º 608/2016, foi concluído o Projeto do **Palácio da Ajuda e Joias da Coroa** que se encontrava em curso, tendo sido efetuado o pagamento do montante de 7.498.662,70 € (sete milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e sessenta e dois euros, e setenta cêntimos);
- Quanto à Proposta n.º 294/2019, foi concluído o Projeto do Novo Cais de Lisboa – **Estação Sul e Sueste**, Muro das Namoradeiras e Doca da Marinha que se encontrava em curso, tendo sido transferido o valor global de 4.744.787,70 € (quatro milhões. Setecentos e quarenta e quatro mil, setecentos e oitenta e sete euros, e setenta cêntimos);
- Quanto à Proposta n.º 355/2021 foi iniciado o projeto para quatro anos relativo ao programa de dinamização da procura a desenvolver nos mercados económicos, numa ótica de médio prazo, tendo sido pago a quantia de 1.583.876,00 € (um milhão, quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e setenta e seis euros).



4.4

COMÉRCIO

4.4.1

LOJAS COM HISTÓRIA

O “Lojas com História” é um programa pioneiro no país, cuja prioridade é desenvolver o comércio tradicional e histórico da cidade no sentido de, por um lado, preservar e salvaguardar os estabelecimentos e o seu património material, histórico e cultural, e por outro lado, dinamizar e reativar a atividade comercial, essencial para a sua existência. Tem como objetivo promover a singularidade de espaços únicos na nossa cidade e de os reconhecer simbolicamente através da criação de uma distinção e também através de potenciais apoios e incentivos.

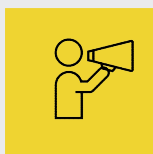
Destaca-se a publicação, com o Jornal Publico de 31 de julho, de destacável dedicado a todas as lojas com História com tiragem de 25000 exemplares e uma iniciativa da EGEAC com jovens artistas plásticos para instalações artísticas em montras de lojas com história Coleção Primavera Verão e Coleção Outono Inverno.

Foi elaborada a nova proposta de regulamento de distinção e fundo de apoio.



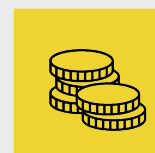
NOVAS CANDIDATURAS

Nº de estabelecimentos apoiados em 2021:
16 + 3 reavaliações



CONSULTA PÚBLICA

13 lojas propostas em 2020 obtiveram a distinção.



FUNDO DE APOIO

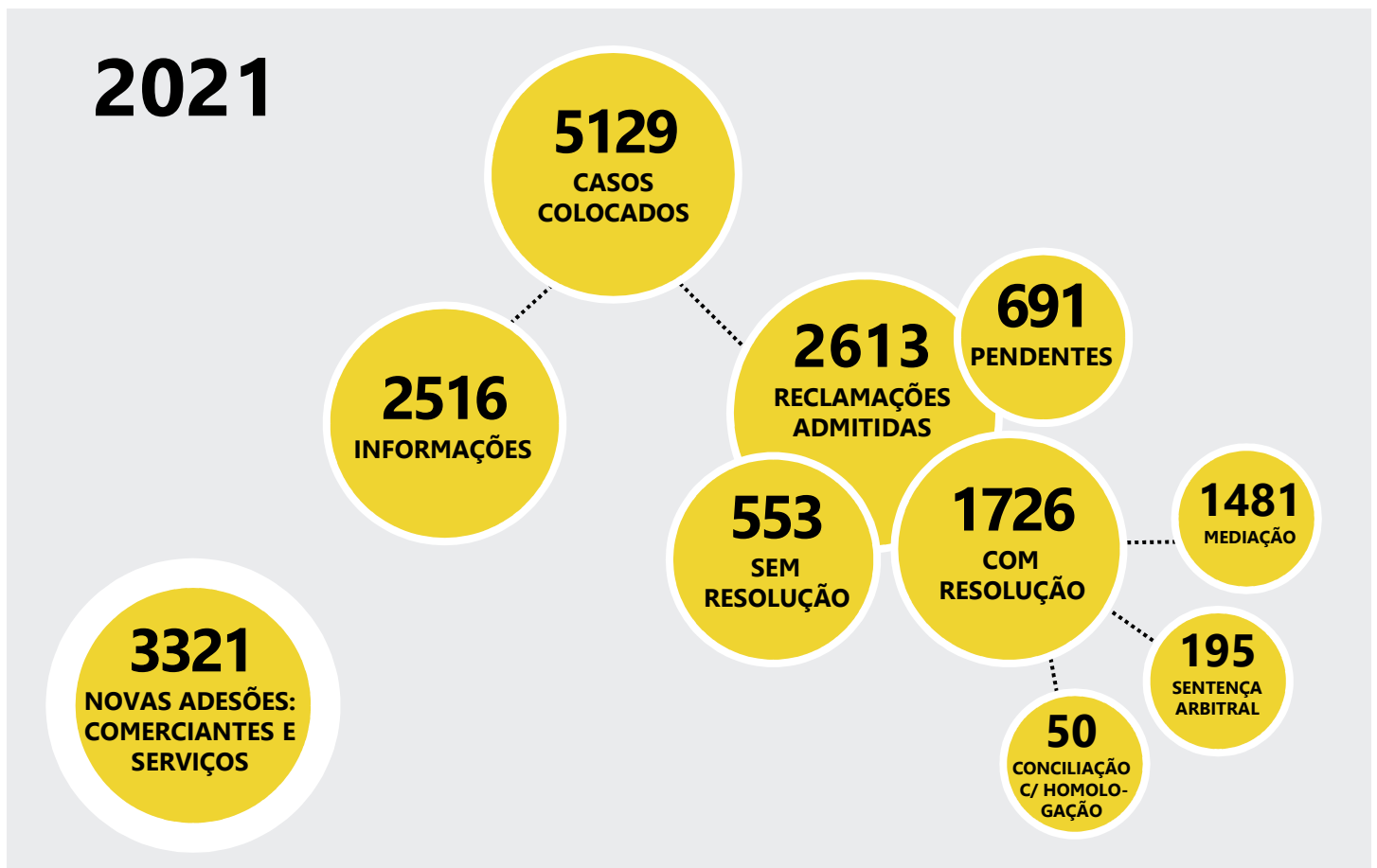
21 lojas financiadas para obras de reabilitação, sites, materiais de comunicação, consultadoria, edição de livros, montante de cerca de 260 000€

4.4.2

CENTRO DE ARBITRAGEM DE CONFLITOS DE CONSUMO DE LISBOA

Inaugurado em Novembro 1989 enquanto Projeto Piloto de Acesso Simplificado à Justiça, promovido pela Comissão Europeia, o Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo de Lisboa foi então fundado pela Câmara de Lisboa, anteriormente Instituto do Consumidor, Deco e União de Associações do Comércio e Serviços, com o objetivo de permitir uma resolução célere de conflitos (emergentes de aquisições de bens ou serviços) entre consumidores e empresas, por via da Informação, Mediação, Conciliação e Arbitragem. A ação do Centro de Lisboa foi consolidada através da criação de uma associação privada sem fins lucrativos, declarada pelo Governo de Utilidade Pública e pela celebração de um Protocolo de Cooperação outorgado na Câmara Municipal de Lisboa, com o Governo (Justiça, Comércio e Consumo), a DECO e a UACS.

O Centro de Lisboa é composto por um Serviço de Apoio Jurídico e por um Tribunal Arbitral podendo ser apresentadas reclamações que não ultrapassem os €5.000,00.



05

RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS



5.1

COMITÉ DAS REGIÕES

Ao longo de 2021 foi realizada a análise de documentos diversos e houve participação nas atividades do Comité das Regiões relacionados com economia e empreendedorismo (relatórios, boas práticas, inquéritos, calls, newsletters, webinars, entre outros). Foi ainda realizada a divulgação dos eventos junto da equipa DEEE e do ecossistema empreendedor de Lisboa.

5.2

EUROCIDADES

Ao longo de 2021 foi realizada a análise de documentos diversos e participação nas atividades da Rede Eurocidades relacionadas com economia e empreendedorismo (relatórios, boas práticas, inquéritos, calls, newsletters, webinars, etc). Os eventos foram divulgados junto da equipa DEEE e do ecossistema empreendedor de Lisboa.

5.3

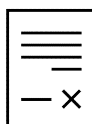
SCALE CITIES

Aliança europeia informal de representantes locais, ligados ao sector público que colaboram entre si para o desenvolvimento dos ecossistemas empreendedores das suas cidades, trocando experiências, informação fidedigna e imparcial, trabalhando em conjunto para que tanto o ecossistema, como os empreendedores, tenham oportunidade de conhecer e partilhar o que de melhor se faz pela Europa.

Ao longo de 2021 participámos nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Aliança, fizemos a atualização constante perfil da cidade de Lisboa no site da Scale Cities e divulgámos as iniciativas do ecossistema através das suas redes sociais. Tivemos 5 representantes da Aliança que participaram na Web Summit a nosso convite.

06

GESTÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE



6.1

LICENCIAMENTO EM NÚMEROS

Licenciamento de filmagens, sessões fotográficas, ocupações temporárias de espaço público, publicidade, recintos improvisados e itinerantes

Licenciamento dos pedidos rececionados dos particulares e dos serviços municipais. Os prazos para decisão são diminutos, sendo o prazo para as filmagens e sessões fotográficas de 3 dias uteis, conforme despachos n.º 91 e 92/P/2019.

Objetivos: Atrair para a cidade as grandes produções, pela celeridade na apreciação e licenciamento dos pedidos de filmagens e sessões fotográficas; ordenar o espaço público, no licenciamento das ocupações para eventos e publicidade.



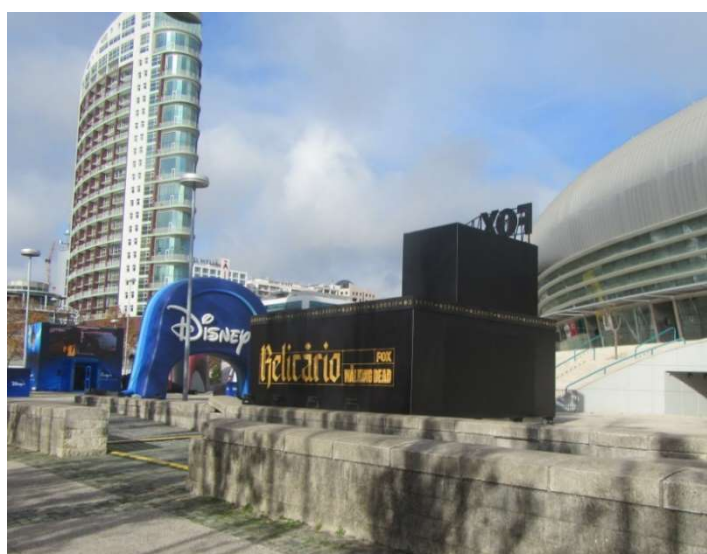
PROCESSOS DE LICENCIAMENTO

	Filmagens e sessões fotográficas	Horários de funcionamento	Publicidade em telas, tapumes, mobiliário urbano	Ocupação temporária espaço público	Funcionamento recinto de espetáculos e divertim. públicos	TOTAL
ENTRADOS	552	120	147	189	66	707
DECIDIDOS	491	52	113	162	66	652

LICENCIAMENTO DE FILMAGENS/ SESSÕES FOTOGRÁFICAS:



LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS E RECINTOS:



LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE EM TELAS, TAPUME E MOBILIÁRIO URBANO:



Horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais

Restrições do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, definitivas e temporárias | Alargamentos do horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, definitivos e pontuais.

São recebidas as reclamações dos munícipes e fiscalizações da PM e PSP quanto ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais, procede-se à sua análise e elabora-se a tomada de decisão.

Objetivos: Necessário ordenar a noite lisboeta, com a retoma da atividade dos estabelecimentos comerciais e a harmonia entre o seu funcionamento e o direito ao descanso dos moradores das áreas contíguas. A entrada em vigor do regulamento levou à criação de diversas regras aos estabelecimentos que ajudaram a diminuir as reclamações no período de pré-pandemia, nomeadamente, nos estabelecimentos que funcionem após as 23h00 e disponham de música ao vivo, amplificada ou acústica, ou de aparelho emissor de som ou mesa de mistura, a insonorização do espaço, a colocação de limitador de som com registo, a avaliação acústica comprovativa do cumprimento da legislação sobre ruído e o funcionamento do estabelecimento com portas e janelas fechadas. Aviso nº 13367/ 2016 - Regulamento de Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços em Lisboa.

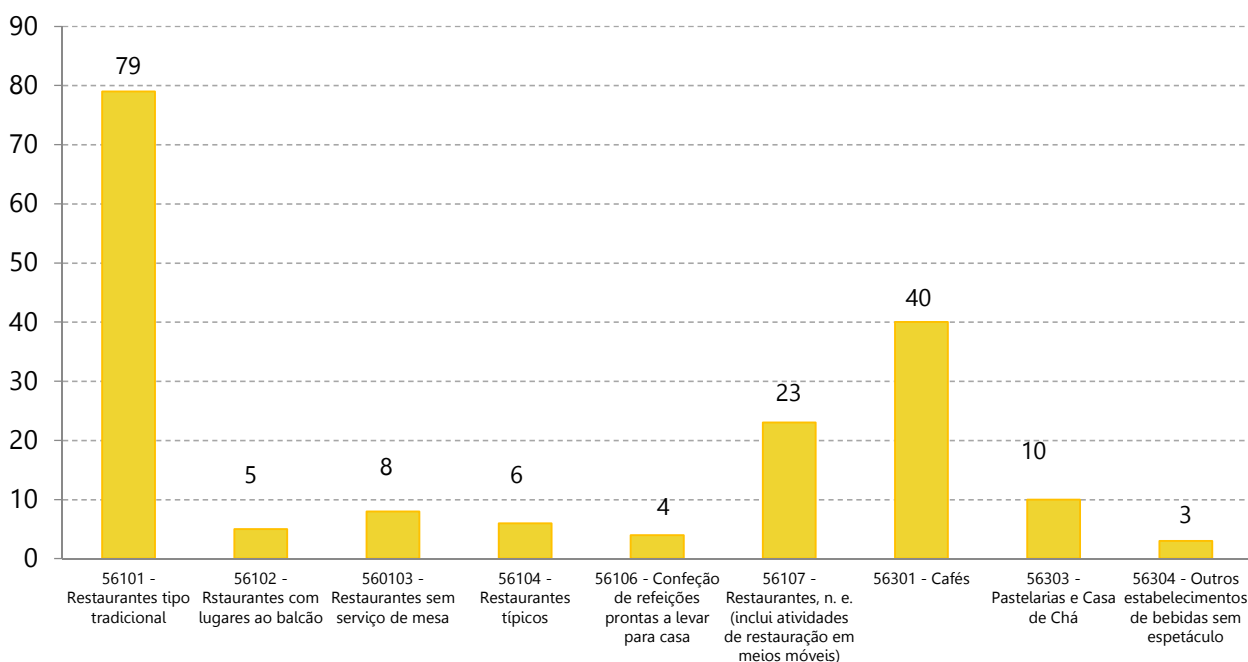
HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	TOTAIS
Restrições definitivas de horário de funcionamento EM INSTRUÇÃO	46
Restrições definitivas de horário de funcionamento APLICADAS	0
Restrições definitivas de horário de funcionamento ARQUIVADAS	4
Restrições temporárias de horário de funcionamento EM INSTRUÇÃO	111
Restrições temporárias de horário de funcionamento APLICADAS	5
Restrições temporárias de horário de funcionamento ARQUIVADAS	44
Alargamento de horário de funcionamento definitivo EM INSTRUÇÃO	30
Alargamento de horário de funcionamento definitivo CONCEDIDO	4
Alargamento de horário de funcionamento definitivo INDEFERIDO	4
Alargamento de horário de funcionamento definitivo ARQUIVADO	0
Alargamento de horário de funcionamento pontual EM INSTRUÇÃO	7
Alargamento de horário de funcionamento pontual CONCEDIDO	0
Alargamento de horário de funcionamento pontual ARQUIVADO	1

6.2

FUNDO LISBOA PROTEGE - ESPLANADAS

Coordenação do Programa de Apoio à Instalação e Melhoria de Esplanadas, iniciativa enquadrada nas medidas extraordinárias de apoio à economia da cidade de Lisboa. Disponibilizou um apoio extraordinário, através da atribuição de apoios financeiros à aquisição de mobiliário de esplanadas abertas, adequado às condições climáticas de inverno para utilização dos estabelecimentos de restauração, visando fomentar, na cidade de Lisboa, o prolongamento da atividade destes estabelecimentos para o exterior com as condições necessárias ao seu adequado funcionamento, durante os meses com condições climáticas menos favoráveis à fruição do ar livre.

Objetivos: Apoio à retoma por parte dos agentes económicos na área da restauração e bebidas. O Programa teve uma dotação de 500.000€ (quinhentos mil euros), para os anos de 2020 e 2021. O prazo para submissão de candidaturas terminou em outubro 2021.



6.3

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE MOBILIÁRIO URBANO

Acompanhamento/licenciamento da instalação, realocização, substituição ou remoção de bancas, mupis, abrigos de diversas características na cidade.

Objetivos: Diminuição de impactos negativos no espaço público, quando existem obras municipais que obrigam à realocização do mobiliário ou quando as bancas são abandonadas e se encontram degradadas.

GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE MOBILIÁRIO URBANO	TOTAL
Remoção de mobiliário urbano publicitário (Contrato JcDecaux)	25
Remoção de mobiliário urbano publicitário (Contrato CEMARK)	47
Instalação de mobiliário urbano publicitário (Contrato JcDecaux)	24
Instalação de mobiliário urbano publicitário (Contrato CEMARK)	59
Cancelamento/Averbamento de licenças de OVP (Bancas/Quiosques/Outro MU)	31
Remoção de Bancas (Contrato JcDecaux/CEMARK)	8
TOTAL	194

6.4

FISCALIZAÇÃO DE OCUPAÇÕES DE ESPAÇO PÚBLICO E PUBLICIDADE

FISCALIZAÇÃO 2021			
Área	Natureza		Total
	Reativa	Preventiva	
Filmagens ou sessões fotográficas	2008	0	2008
Ocupações	670	48	718
Recintos	57	3	60
Publicidade, Criatividades e Lonas	321	93	414
Bancas e Quiosques	102	111	213
Abrigos	50	3	53
Mupis / Relógios term. / Mastros bandeira	30	1	31
Mupe's	23	1	24
Apreensões/Remoções	0	15	15
TOTAL	3261	275	3536
Resultados			
Autos de contraordenação	8	21	29
Processos			952
Informações / Notificações / Ofícios			123
Ocorrências			105
TOTAL GERAL			4745



6.5

TAXAS DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO LIQUIDAÇÃO, COBRANÇA E APURAMENTO PARCERIAS MUNICIPAIS

TAXAS 2021	TOTAL
Liquidado	5 051 082,98 €
Cobrado	2 449 686,75 €
Apuramento(parcerias municipais)	14 503 944,59 €
Total	22 004 714,32 €

LICENCIAMENTO DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS

Participação no grupo de trabalho que elaborou a proposta do novo Regulamento de Utilização Privativa do Domínio Público Municipal para a Instalação e Operação de Postos de Carregamento de Veículos Elétricos.

Grupo é constituído pela DMM, DMU – DCIEP e DGEPP.

Objetivos: Elaborar normas para a criação de um pedido de licenciamento ao abrigo da legislação em vigor para os postos de carregamento de veículos elétricos.

Proposta de regulamento aprovada na Reunião de Câmara no dia 13 de maio de 2021 e publicado no Boletim Municipal, Edição Especial n.º 3, de 14 de maio de 2021.

No âmbito da discussão pública, os contributos recolhidos deram origem à reformulação do regulamento.

07

PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO LOCAL



7.1

MERCADOS

7.1.1

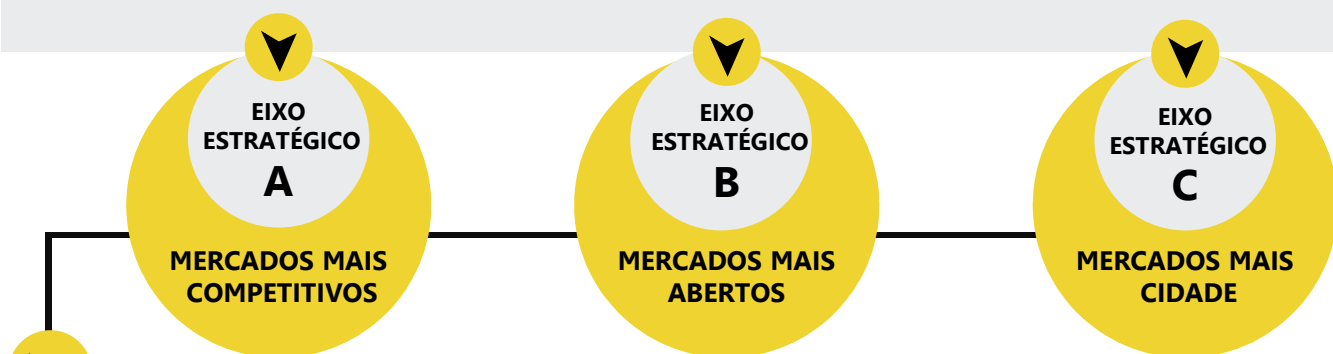
PLANO MUNICIPAL DE MERCADOS

A CML elaborou o **Plano Municipal dos Mercados (PMM)** definindo um conjunto de objetivos e ações para o período de **2016 - 2020**, a desenvolver em estreita articulação com as juntas de freguesia. Lisboa tem **25 mercados municipais**, 2 sob gestão da CML (mercados de Campo de Ourique e Ribeira) e os restantes sob gestão das respetivas Juntas de Freguesia.




VISÃO ESTRATÉGICA PARA O CONJUNTO DOS MERCADOS DE LISBOA:

OBJETIVO

Apostar no comércio de proximidade, através da criação de uma rede de mercados que constituam **polos centrais e dinamizadores da vida dos bairros e da cidade**, pela forte **ligação com as populações locais**, agregando os diversos intervenientes.



Objetivos estratégicos:

 Capacitação Dos comerciantes	 Melhoria Do serviço	 Modernização dos mercados	 Criação De parcerias
 Fomento do empreendedorismo	 Implementação de uma marca	 Promoção de iniciativas locais	 Sustentabilidade

Desde março de 2020 que a implementação do PMM ficou muito comprometida em face das contingências decorrentes dos estados de emergência/calamidade decretados, resultando inclusive na suspensão e cancelamento de diversas ações.

AÇÕES:

Ao abrigo das Propostas nº 729/2020| 20/CM/2021| 356/CM/2021:

- Elaboração de processo para reconhecimento do valor da isenção, extraordinária e retroativa, de 50% do pagamento de contraprestações, relativas ao segundo semestre de 2020;
- Análise e emissão de parecer sobre os pedidos de reembolso de 50% do pagamento de rendas ou contraprestações, relativas ao segundo semestre de 2020;

Mercado da Ribeira

- Reabertura do "Mercado das Coleções".
- Retoma da atividade do concessionário do Mercado da Ribeira;
- Colocação de pendões na fachada da entrada do Mercado da Ribeira para divulgação dos "Sábados da Ribeira" e "Mercado das Coleções".

Mercado de Campo de Ourique:

- Colocação de portas de vidro nos acessos aos pisos -1 e 1 do Mercado, visando a criação de condições de segurança após o encerramento da peixaria de modo a manter o acesso ao ATM.
- Colaboração com a esquadra da PSP de Campo de Ourique na realização de evento "Peddy Paper com idoso".

Mercado de Alvalade Norte;

-Proposta n.º 392/2021 aprovada em 17 de junho, em reunião CML, a prorrogação do prazo de concessão do direito à ocupação de um espaço para a instalação de um supermercado no Mercado de Alvalade Norte.

-Em setembro, envio de convite às entidades para apresentação de contributos e ideias para futuro concurso público para a atribuição do direito à ocupação e exploração de um espaço no Mercado de Alvalade Norte;

7.1.2

PROJETOS E OBRAS EM CURSO

RESPONSABILIDADE DE VÁRIOS SERVIÇOS:

-Empreitada n.º 1/DMEI/DEPEP/DPDL/2019 - "Requalificação da zona de mercado tradicional do Mercado da Ribeira" (O procedimento está para decisão de contratar).

-Empreitada n.º 13/DMMC/DEM/DPCE/2020 - "Reabilitação da Cobertura do Mercado do Bairro de Santos" – O processo foi revogado. A única proposta que teve foi excluída.

-Empreitada n.º 15/DMMC/DEM/DPCE/20 - "Reabilitação da cobertura do Mercado da Encarnação Sul"- O procedimento está para decisão de contratar.

-Requalificação do Mercado de Benfica (Projeto na SRU).

-Requalificação e revitalização do Mercado do Bairro Padre Cruz (CDC Junta de Freguesia de Carnide- em obra).

7.1.3

CONTRATAÇÃO

- Mercados de Campo de Ourique e Ribeira

Adjudicação do procedimento para contratação de serviços de assistência técnica às portas automáticas dos Mercados para o 2022, 2023 e 2024 e celebração de contrato de manutenção e assistência técnica às portas automáticas;

- Mercado de Campo de Ourique

Elaboração do procedimento para contratação dos serviços de assistência técnica e manutenção da porta da casa do lixo | Adjudicação do procedimento para "Aquisição de portas de vidro para o hall de entrada da peixaria" | Adjudicação do procedimento para - Fornecimento e montagem de portas de vidro nos acessos aos pisos -1 e 1 do Mercado, visando a criação de condições de segurança após o encerramento da peixaria de modo a manter o acesso ao ATM.

- Serviços de limpeza dos mercados

Análise do Caderno de Encargos: levantamento das necessidades e elaboração de proposta de alteração para envio à DCCE visando o lançamento de novo procedimento;

- Mercado da Ribeira

Adjudicação do procedimento para "Aquisição de compressor para as câmaras frigoríficas do mercado "e elaboração de processo para colocação de película em envidraçados;

- Mercado de Campo de Ourique e Armazém da Encarnação

Elaboração de processo para contratação dos serviços de manutenção e assistência técnica aos alarmes para os anos de 2022, 2023 e 2024.

- Procedimento de recolha dos moedeiros das IS automáticas.

7.1.4

PROGRAMA “VAMOS TODOS AO MERCADO”



O Vamos Todos ao Mercado (VTM) é um programa de sensibilização para uma alimentação saudável e para a promoção dos Mercados de Lisboa, dirigido a crianças do jardim-de-infância e dos 3.º e 4.º anos do primeiro ciclo do Ensino Básico Público e Privado da Cidade de Lisboa.

É o primeiro programa de Nutrição Comunitária em autarquias, prestes a comemorar 23 anos de existência.

Consiste em visitas de estudo a um dos mercados de Lisboa – o Mercado de Alvalade Norte. Nestas visitas difunde-se o que é uma alimentação equilibrada, explica-se a relação entre a alimentação equilibrada e a saúde e dramatiza-se o processo de compra em mercado/comércio local numa réplica de mercado concebida para o efeito.

Objetivos: Sensibilizar para uma alimentação saudável e promover os Mercados de Lisboa

Face ao contexto pandémico da COVID-19 só em maio, foram retomadas as atividades do Programa de Sensibilização Alimentar "Vamos Todos ao Mercado", que decorre no mercado de Alvalade, com a realização de 7 visitas de estudo num total de 125 participantes.



7.2

FEIRAS

DESENVOLVIMENTO E MELHORIA DAS FEIRAS:

Feiras do Relógio, Galinheiras e Ladra:

- ✓ -Reorganização (afastamento) dos espaços de venda de produtos alimentares, com vista ao cumprimento do distanciamento social no recinto de cada feira – em conformidade com o Decreto nº3-A/2021, de 14 de janeiro
 - Contabilização dos feirantes e empregados das Feiras do Relógio, Galinheiras e Ladra e envio de listagens à Proteção Civil, com vista à realização de testagens regulares;
 - Contactos telefónicos com os feirantes e empregados (alimentar sem rulotes), em exercício de atividade, para registo do nº. de utente do SNS e de outros dados em falta.
 - Apuramento dos feirantes com morada fiscal no concelho de Lisboa;
 - Distribuição de vouchers aos feirantes sem contacto telemóvel para testagem regular;
- Ao abrigo das Propostas nº 729/2020| 20/CM/2021| 356/CM/2021:
- Elaboração dos processos, relativos ao reconhecimento do valor da isenção de 100% e 50% do valor das taxas do 1º e 2º semestre de 2021 respetivamente, dos agentes económicos das Feiras das Galinheiras, Ladra, e Relógio.
 - Processo de prorrogação do prazo de todas as licenças de ocupação com prazo nas feiras aumentando o mesmo em mais 2 anos.

Feira da Ladra:

- ✓ -Deslocalização temporária de todos os feirantes do sector VI da Feira da Ladra, devido ao início dos trabalhos da 1ª fase da empreitada de reabilitação urbana do Campo de Santa Clara, promovida pela JF de S. Vicente.
- Renumeração de todos os espaços de venda do sector VI, respetiva notificação aos feirantes implicados nesse processo e acompanhamento na instalação e/ou identificação dos novos espaços de venda do setor VI.

-Regresso e conseqüente acompanhamento de todos os feirantes do sector VI da Feira da Ladra, que haviam sido deslocalizados temporariamente devido aos trabalhos (entretanto concluídos) da 1ª fase da empreitada de reabilitação urbana do Campo de Santa Clara, promovida pela JF de S. Vicente.

-Acompanhamento no regresso da participação ocasional nas Feiras da Ladra, Relógio e Galinheiras, licenças adquiridas nas Lojas de Atendimento (Baixa, Alcântara e Marvila), atribuídas através da nova aplicação "Gestão de Feiras".

-Deslocalização temporária de alguns feirantes dos sectores I e VIII da Feira da Ladra, devido ao início dos trabalhos da 2ª fase da empreitada de reabilitação urbana do Campo de Santa Clara, promovida pela JF de S. Vicente.

-Deslocalização temporária de alguns feirantes dos sectores I, II, III, IV e V, devido aos trabalhos de requalificação das passadeiras existentes no Campo de Santa Clara, promovidos pela UITCH.

-Deslocalização temporária de alguns feirantes do sector I, devido ao evento de homenagem a Aristides de Sousa Mendes, que ocorreu no Panteão Nacional, no dia 19/10/2021.

-Início do processo de reestruturação dos setores II e IX da Feira da Ladra.



Feira do Relógio:

Empreitada nº. 1/DMEI/DEPEP/DPDL/2020- "Construção de Espaço para contentores do lixo na Feira do Relógio"- O procedimento está para decisão de contratar.



Feira das Galinheiras:

-Preparação da participação do Festival TODOS agendado para os fins-de-semana de 12 e 19 de setembro.

-Empreitada nº 156/DMMC/DIOA/DGI/2020 - "Construção do novo acesso viário ao parque de estacionamento da Feira das Galinheiras". Inclui a execução de ramal de abastecimento de água para a Feira. Valor- 212.314,93 € - Início da obra no dia 11/10/2021.

7.3

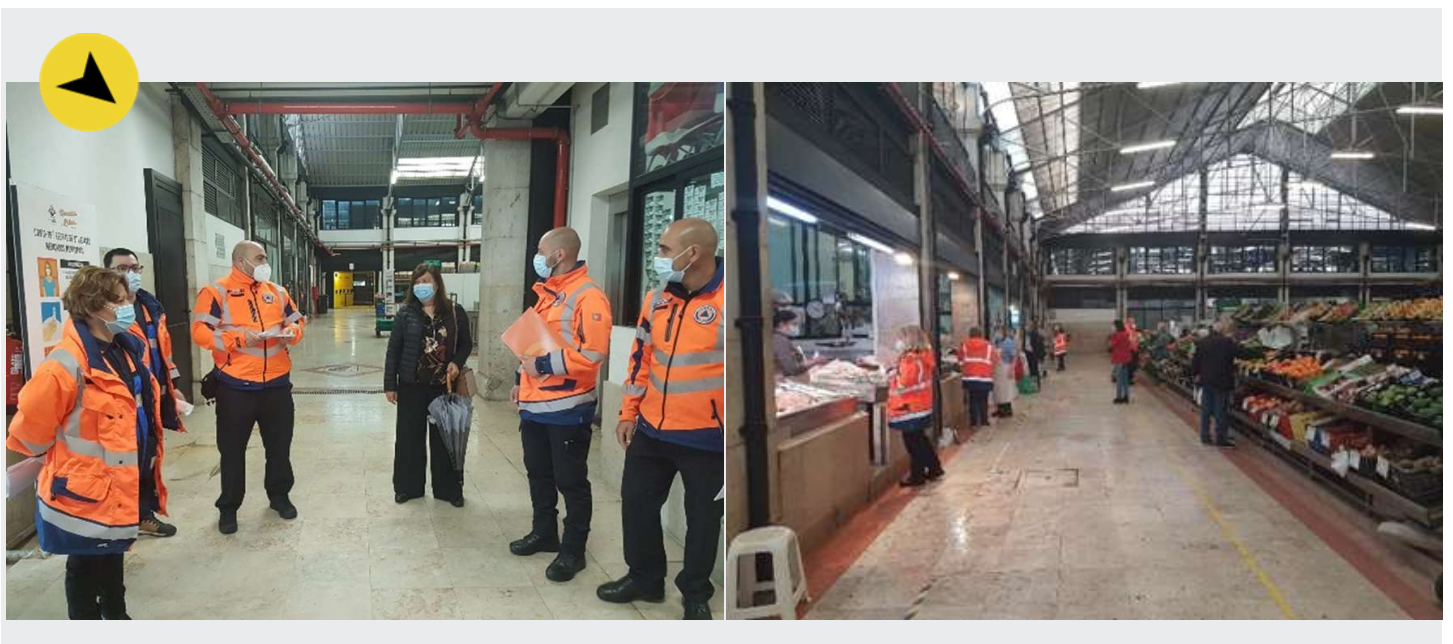
IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS COVID NAS FEIRAS E MERCADOS

IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PARA ASSEGURAR A MINIMIZAÇÃO DO RISCO DE TRANSMISSÃO DO COVID 19 NOS MERCADOS E FEIRAS

MERCADOS

Mercados de Campo de Ourique e Ribeira:

- Elaboração de avisos face às novas restrições de horários e regras de funcionamento dos Mercados;
- Controlo das atividades exercidas face às medidas restritivas em vigor (alteração do horário de encerramento do Mercado de Campo de Ourique);
- Colaboração no processo de testagem regular dos comerciantes à COVID-19;
- Entrega de vouchers e realização de testagem à COVID -19 aos comerciantes e empregados;
- Recolha e tratamento dos dados relativos aos comerciantes e empregados;
- Colaboração e acompanhamento do processo para realização de questionário às entidades comerciais para o estudo do impacto da pandemia COVID-19 na atividade comercial dos mercados municipais;



- Recolha de informação sobre os Mercados junto das respetivas Juntas de Freguesia e compilação da mesma (número de comerciantes e horários praticados).
- Controlo das atividades exercidas e acompanhamento da retoma de atividade, face às medidas de desconfinamento aprovadas;
- Continuação da realização de testagens regulares aos comerciantes e empregados e inclusão dos trabalhadores dos concessionários dos respetivos Mercados (MCO, SA e MC – Mercados da Capital, Lda.);
- Alteração do horário de encerramento dos Mercados face às restrições impostas pelo Governo.
- Mercado da Ribeira: Implementação, por parte do concessionário, das novas medidas de controlo de acesso à zona da restauração.
- Reabertura total a partir do dia 5 de abril, na sequência do comunicado do Conselho de Ministros, com proibição de venda de bebidas alcoólicas para consumo no recinto e limitação de horário de encerramento aos fins de semana (às 13h).

Processo de testagem na Feira do Relógio em autocarros da CARRIS:



Processo de testagem na Feira da Ladra à COVID-19 no dia 6/04/2021:



- Reposição do horário normal de funcionamento das feiras: Feira da Ladra encerramento às 18h e Feira do Relógio e Galinheiras às 14h, mantendo-se as medidas preventivas.
- Limitação de horário de encerramento da Feira, apenas aos sábados, (09h00-15h30), de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 77-A/2021, de 24 de junho, e aplicação das regras definidas no Anexo III da Resolução do Conselho de Ministros n.º 70-B/2021, de 4 de junho.
- Reabertura do acesso secundário à Feira das Galinheiras - Este acesso dispõe de álcool-gel e de zona de entrada/saída devidamente delimitada por baias.

QUIOSQUE DA PRAÇA DO MUNICÍPIO



7.4

QUIOSQUES

QUIOSQUES CONCESSIONADOS EM ESPAÇO PÚBLICO

Gestão de contratos de concessão de quiosques (estabelecimentos de bebidas) em espaço público, atribuídos através de concurso.

Objetivos: A existência de equipamentos de qualidade no espaço público assegura uma maior afluência e permanência dos cidadãos nessas zonas, com o consequente aumento de segurança e dinamização dessas áreas.

Ao abrigo das Propostas nº 729/2020| 20/CM/2021| 356/CM/2021:

- Elaboração dos processos, relativos ao reconhecimento da isenção de 100% do valor das contraprestações do 1º semestre 2021 e de 50% do valor das contraprestações dos quiosques concessionados.
- Análise dos pedidos de alargamento dos prazos dos contratos de concessão e elaboração das adendas aos contratos.

7.5

SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL

Neste âmbito, são realizadas ações de controlo em estabelecimentos de comércio a retalho de forma a garantir o cumprimento das disposições legais relativas à higiene dos géneros alimentícios e dos locais onde são manipulados/comercializados, bem como avaliar as condições de bem-estar animal e os requisitos para a sua comercialização e dos respetivos alimentos.

Objetivos: A equipa de médicos veterinários tem por principal objetivo a redução de situações de não conformidade, com notificação dos operadores económicos para a melhoria das condições avaliadas, em sede de vistoria, salvaguardando a saúde do consumidor e o bem-estar animal.

SEGURANÇA ALIMENTAR E BEM-ESTAR ANIMAL | AÇÕES DE CONTROLO:

RETALHISTAS de carne e produtos de pesca	119
MERCADOS Municipais Controlo do programa de pré-requisitos de segurança alimentar	179
FEIRAS Galinheiras e Relógio	24
QUIOSQUES Avaliação requisitos estruturais/condições de funcionamento	49
ESCOLAS no âmbito do Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos PACE REFEITÓRIOS ESCOLARES	16
Lojas/ Alojamentos de ANIMAIS e Retalhistas de animais de companhia e respetivos alimentos	8
OUTROS estabelecimentos (vistorias Polícia Municipal, Centros Médico-veterinários, etc.)	6
TOTAIS	401